UNIVERSIDADE DO RECIFE

BOLETIM INFORMATIVO

17

SETEMBRO

1964

UNIVERSIDADE DO RECIFE

BOLETIM INFORMATIVO

17

SETEMBRO

1964

SUMÁRIO

Prof. Newton Maia

Com a renúncia do prof. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima ao reitorado da Universidade do Recife, ocorrida no dia 12 de junho do corrente ano, assumiu o exercício do cargo o prof. Newton da Silva Maia, vice-reitor e diretor da Escola de Engenharia de Pernambuco.

Chamado a dirigir os destinos da Universidade do Recife no momento em que o país sofria uma profunda modificação em sua estrutura, atingindo todos os setores da vida nacional, o prof. Newton Maia nos dois meses do seu reitorado, com firmeza e alto senso administrativo, soube fazer com que a ação da Universidade do Recife não sofresse solução de continuidade.

Contando com a colaboração de mestres, estudantes e funcionários e prestigiado pelas autoridades federais, o prof. Newton Maia desenvolveu intensa atividade administrativa, fato comprovado através das inúmeras reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Curadores, órgãos da administração superior da Universidade.

Ao transmitir o cargo ao novo reitor, disse o prof. Newton Maia que "perplexo, assumi a Reitoria na qualidade de vice-reitor,

ante manifestação de confiança das autoridades federais e dos companheiros dêste Conselho Universitário para o fim precípuo de presidir a eleição da lista tríplice onomástica para escolha do novo reitor, pela Suprema Autoridade da Nação".

Apesar da modéstia dessas palavras, o conhecido mestre, honra do magistério superior de Pernambuco, mais uma vez teve oportunidade de dar à Universidade do Recife inestimável contribuição, entregando ao prof. Murilo Guimarães uma universidade intacta em todos os seus valores.

Posse do Reitor Murilo Guimarães

A 22 de agôsto do corrente ano, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, à Praça Adolfo Cirne, em sessão especial do Conselho Universitário, assumiu o cargo de Reitor da UR, o prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães, catedrático de Direito da Comercial da F.D.U.R. e seu ex-diretor.

Eleito por unanimidade pelo mesmo Conselho para figurar na lista tríplice para escolha pelo Exm.º Sr. Presidente da República, do novo reitor da UR, cargo até então vacante com a renúncia do prof. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima, a ascenção do prof. Murilo Guimarães ao reitorado da Universidade do Recife foi recebida com os mais vivos aplausos pelos meios universitários, culturais, sociais e políticos do Estado.

O prof. Murilo Guimarães recebeu o cargo das mãos do prof. Newton da Silva Maia, vice-reitor em exercício, e à cerimônia compareceram, entre outras, as seguintes personalidades: governador Paulo Guerra, general Antônio Carlos Muricy, comandante da 7.ª Região Militar; dom José Lamartine, representando o Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife; representantes do comando do 3.º Distrito Naval e do comandante da 2.ª Zona Aérea; membros do Conselho Universitário e do Conselho de Curadores, diretores de Faculdades, Escolas e Institutos da UR, deputados

Paulo Rangel Moreira e Antônio Neves; vereador Wandenkolk Wanderley, presidente da Câmara Municipal; professôres, autoridades civis e militares, jornalistas e estudantes.

DISCURSO DO PROF. NEWTON MAIA

Ao transmitir o cargo ao novo Reitor, assim se expressou o prof. Newton Maia:

"Reune-se o Conselho Universitário, em sessão especial, para que assuma o cargo de Reitor da Universidade do Recife, o professor Murilo Humberto de Barros Guimarães, nomeado pelo Excm.º Sr. Presidente da República, por decreto de 31 de julho último e empossado no Rio de Janeiro no dia 17 de agôsto, em presença do Ministro da Educação e Cultura.

Cabe-me a honra e o prazer de passar a V. Magnificência, neste instante, o exercício da função de reitor da Universidade do Recife.

Regressando apressadamente do Rio de Janeiro, aonde fôra participar da reunião ordinária do Conselho Nacional de Pesquisa, sòmente ao descer do avião, às 12 horas, no dia 12 de junho, tomei conhecimento da crise em que mergulhava a Universidade, com a inopinada renúncia ao reitorado, por parte do professor João Alfrêdo Gonçalces da Costa Lima.

Perplexo, assumi a Reitoria na qualidade de vice-reitor, ante manifestação de confiança das autoridades federais e dos companheiros dêste Conselho Universitário para o fim precípuo de presidir a eleição da lista tríplice onomástica para escolha do novo reitor, pela Suprema Autoridade da Nação.

Tarefa julgada realizada em uma semana, tornou-se difícil e demorada, exigindo de minha pessoa um esfôrço quase superior às minhas possibilidades físicas.

Testemunhas de quanto trabalhámos nesses setenta e um dias são os membros dêste Conselho Universitário, os do Conselho de Curadores e os funcionários da Reitoria.

Mercê de Deus, pude cumprir a árdua missão que me coube, até êste momento.

Conheço V. Magnificência de longa data e sei bem do que é capaz. A orientação progressista expressa por V. Magnificência ao ensino das Ciências Jurídicas, nesta tradicional Faculdade, é penhor seguro de um período fecundo e renovador no Reitorado que hoje se inicia.

Sem dúvida, há problemas administrativos complexos

O Prof. Murilo Guimarães toma posse no cargo de Reitor, perante o Ministro da Educação e Cultura, Prof. Flávio de Lacerda.

e numerosos a desafiar a capacidade de trabalho e o talento de V. Magnificência. Não obstante, estou certo de que a argúcia, o dinamismo e a cultura de que é V. Magnificência dotado, são qualidades a serem postas em jôgo com plena eficácia.

Receba, pois, os meus sinceros votos de felicidade".

PANEGÍRICO

Fazendo o panegírico do novo reitor, o prof. Sérgio Lo-

rêto Filho, decano do magistério do ensino superior da UR e vice-diretor da Faculdade de Direito, em nome do Conselho Universitário, pronunciou as seguintes palavras:

"Meu caro Murilo Guimarães:

O nosso douto vice-Reitor — Prof. Newton Maia, com o espírito generoso que o caracteriza houve por bem selecionar-me, dentre tantos ilustres colegas, para saudar-te, nesta investidura; motivo: minha ancianidade, talvez.

Começo, assim, a me convencer de que essa minha anciania me não tem trazido, apenas, **des ans l'irreparable outrage**, como diaria **Corneille**; mas, também, por vêzes, grandes regosijos, grandes satisfações, oportunidades que me enchem de orgulho e honra, como esta, de te saudar, meu amigo e meu antigo aluno, de 1930, no Curso de Bacharelado, e, de 1933, no Curso de Doutorado, no momento preciso em que atinges ao mais alto grau das dignidades universitárias.

Foste sempre um estudioso e um aplicado. Tendo ingressado em nosso Curso de Bacharelado em 1927, recebias a láurea de Bacharel em Direito em 1931, sendo um dos alunos premiados da tua turma; e, já, em 1932, ingressavas no Curso de Doutorado, que irias concluir em 1933.

Para demonstrar como a tua dedicação aos estudos jurídicos era reconhecida e apreciada pelos teus Mestres do Doutorado, basta referir êste significativo fato: A comissão redacional de nossa "Revista Acadêmica" — composta de professôres, dos mais exigentes de nossa Faculdade — como Virgínio Marques, Joaquim Amazonas, Caldas Filho e Andrade Bezerra — fazia inserir, em o número de nossa "Revista Acadêmica", referente ao ano de 1932, pág. 223, — "Revista Acadêmica" — diga-se, de passagem — destinada a ser, apenas, um repositório de trabalhos de professôres da Faculdade — a dissertação que apresentaste para grangear, de acordo com a lei, então vigente, a aprovação na Cadeira de Direito Civil Comparado, colocada no primeiro ano do Curso de Doutorado; antes mesmo, portanto, de cursares o segundo ano; dissertação a que intitulaste — **"Uma Nova Concepção Jurídica e uma aplicação dos seus princípios ao regimen Monárquico"**. Nêsse estudo divulgavas, talvez, pela primeira vez em Pernambuco, a **famosa teoria da instituição**, de RÉNARD, HAURIOU, GENY e outros notáveis autores franceses daquela época.

Os teus hábitos de estudo e a cultura jurídica que au-

feriste nesta nossa Oficina de estudos, aliados à tua inteligência privilegiada e penetrante, fizeram de tua carreira de jurista uma série ininterrupta das mais justas conquistas, das mais belas vitórias, tanto no magistério como na advocacia.

Recordo-me que, aí pelos idos de 1933, juntos compúnhamos uma das bancas examinadoras no concurso de seleção de novos alunos para o primeiro ano de nosso Curso de Bacharelado, examinando Geografia Humana, matéria que naquela época figurava no Programa daquêle concurso.

Logo depois, em 1937, o nosso Conselho Técnico-Administrativo confiava-te a regência da Cadeira de Geografia Humana, de nosso Curso Prejurídico, instituído no ano anterior pelo mesmo Conselho, o qual em 1941, entregava-te, também, a regência da Cadeira de "Teoria Geral do Estado". O que tudo vinha demonstrar que aquêles provectos mestres que compunham o nosso Conselho Técnico-Administrativo, de então, já reconheciam o poder de tua polimorfa cultura jurídica.

Era o poder da hereditariedade que desde, então, já se manifestava, como, depois haveria de te conduzir, através de brilhantes provas, sucessivamente, em 1935, à docência livre, de cadeira de Direito Judiciário Penal, e, em 1952, à Cátedra de Direito Comercial a qual já vinhas regendo, em caráter interino, desde fevereiro de 1946. Não deve ser esquecido o fato de teres obtido essa tua indicação para essa regência após um verdadeiro concurso de títulos.

E, aqui, quero fazer uma referência especial às dissertações que apresentaste nos dois concursos a que te submeteste e que constituem eloquentes comprovantes de minhas afirmações.

São, realmente, dois lúcidos trabalhos jurídicos as dissertações que produziste para os teus concursos. Para a obtenção da docência livre de Direito Judiciário Penal, apresentaste uma meditada dissertação a que intitulaste — DO VALOR TESTEMUNHAL NO PROCESSO CRIMINAL, publicada no Recife, em 1934; e para o concurso da Cátedra de Direito Comercial deste-nos uma exaustiva dissertação a que denominaste — A PROVISÃO NO CHEQUE, publicada, no Recife, em 1946 — dissertação cujo valor prático suscitou geral interêsse, que pode ser aquilatado pelo fato de ter a Livraria Freitas Bastos, do Rio de Janeiro, tê-la apresentado ao público em uma segunda edição, em 1955.

Pertences, realmente, a uma nobre estirpe de provectos professôres.

O teu avô e o teu pai foram dos mais doutos e respeitados Mestres de nossa Escola de Direito.

O primeiro — **Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães** — e o segundo — **Genaro Lins de Barros Guimarães** — deixaram sulcos profundos e brilhantes de sua passagem pela Congregação.

A **Barros Guimarães**, como era mais conhecido o primeiro, fêz **Clovis Beviláqua**, seu contemporâneo em nossa Escola de Direito, em a sua "História da Faculdade de Direito do Recife", as mais honrosas referências, apresentando-nos como "distinto pelo brilho da inteligência e clareza de exposição, tanto na tese inaugural, relativa ao direito civil pátrio comparado com o romano, como no seu livro "Elementos de Direito Romano" (Recife, 1883), e, ainda, em a notável e demorada exposição do que, **de visu**, colhera nas visitas que fizera às Universidades Européias, a propósito dos Cursos Jurídicos alí professados, perante a nossa Congregação, que, especialmente, o elegera para essa tarefa. (**Clovis Beviláqua**, "História da Faculdade de Direito do Recife, citada, vol. I, págs. 224, 225, 240 e 241 e vol. II, págs. 77 e 78).

Fora da Faculdade, **Barros Guimarães**, fôra, além de hábil político, um consumado jornalista, escrevendo no jornal conservador — O TEMPO.

O segundo — o professor **Genaro Guimarães**, cujo nome designa uma de nossas novas salas, foi meu amigo dileto; meu professor de Direito Judiciário Penal, em 1916, no 5.º ano; meu nobre colega na Câmara Estadual dos Deputados, de 1926 a 1930; e na Congregação de professôres desta nossa Faculdade de Direito, desde 1920 até 1940, quando faleceu.

Como o pai, Genaro era, também, uma inteligência viva e conhecedor de todos os segredos da disciplina, que ensinava, o que levou o Govêrno dêste Estado a confiar-lhe, em 1924, a redação do projeto do primeiro "Código de Processo Penal de Pernambuco", um trabalho, na verdade, consagrador.

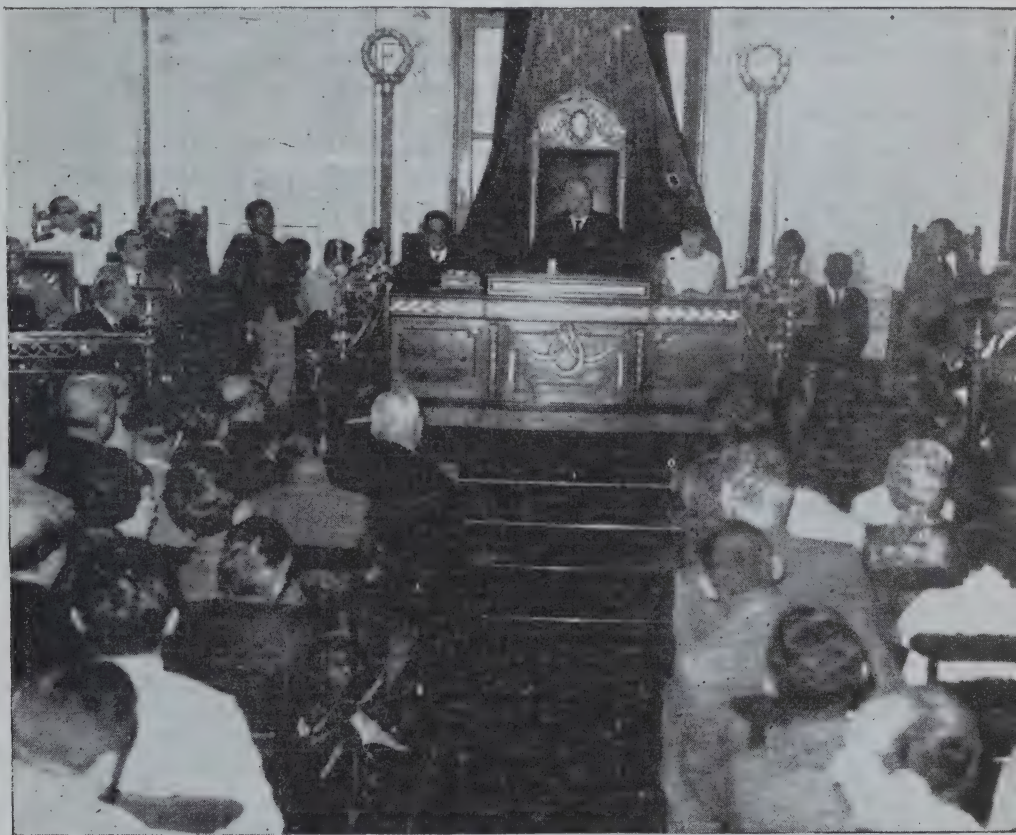
Logo depois de formado ingressavas na advocacia, na qual, com a tua atividade e com o teu espírito lúcido, conseguiste plasmar e conceituar uma das mais movimentadas bancas de Pernambuco, sempre proficiente, rigorosa e honesta, na defesa dos interêsses de teus clientes e constituintes.

Em 1963, nossa Congregação, muito justamente, te da-

va o primeiro lugar na lista tríplice que teria de apresentar ao Govêrno para a escolha de nosso novo Diretor.

O Govêrno Federal, para logo seleciona.

Desde, então, veio sempre se acentuando, mais e mais, a minha admiração pela tua atuação à frente de nossa velha Faculdade.

Pude aquilatar da grande experiência que acumulaste e do grande bom senso com que dela te tens utilizado; pude constatar que a tua capacidade de trabalho se equilibra com a tua grande cultura; mas, também, pude registrar e atestar que tens um verdadeiro culto pelo cumprimento do dever. É o que demonstraste à saciedade, nêsse teu perío-

Em sessão solene do Conselho Universitário, realizada na Faculdade de Direito, o Prof. Murilo Guimarães assume o exercício do cargo de Reitor da Universidade do Recife.

do de Diretor de nossa Faculdade, que se alongou, já por mais de um ano, através do qual, também, percebí quão sensível é o teu espírito aos complexos problemas, com que teve de se defrontar por vêzes, o elemento humano, que contigo veio colaborando na tua tarefa de administrador.

Em nossa Faculdade de Direito, desde que assumiste a sua Diretoria, tôdas as manhãs, poderias ser encontrado, livro na mão, em uma das novas salas, récem-construídas, para a ampliação dos nossos labores didáticos, devendo eu aqui registrar que para a aquisição do novo mobiliário que essas salas reclamavam, chegaste, mesmo, a adiantar numerário teu, enquanto as verbas oficiais não apareciam.

Essas impressões não estão sòmente no meu espírito, não figuram exclusivamente em minha imaginação, mas são a de todos aquêles que têm privado de tua companhia, tanto nesta nossa Oficina de disseminar cultura jurídica, como nos Conselhos da própria Universidade — tanto o Universitário, como o de Curadores.

O Conselho Universitário mais uma vez reconheceu os teus méritos de professor devotado ao estudo e aos interêsses de ensino pátrio, quando por uma profundamente emocionante unanimidade, consagrou o teu nome em o primeiro lugar da lista tríplice que deveria enviar ao Govêrno da República, para a escolha de um novo Reitor para nossa Universidade.

Essa unanimidade, sem dúvida, geradora de uma intensa vibração em nossa afetividade e tão grata a todos que compõem a Congregação da nossa velha Faculdade de Direito, foi que me induziu a declarar aos jornalistas, que, então, me procuraram, que a tua nomeação para novo Reitor constituira, de fato, uma verdadeira vitória da própria Universidade. O Govêrno ratificou o voto unânime dos membros do seu Conselho Universitário.

Essas palavras, com tôdas as emoções que elas encerram, com todos os sentimentos que elas exprimem, com tôdas as idéias, que evocam, não são só do orador, que ora te fala em nome do Conselho Universitário; mas de tôda essa imensa legião de teus amigos e admiradores que aqui se comprimem, radiantes pelo teu investimento no posto chave de nossa Reitoria.

São todos êles que, pelo meu verbo desalinhado, ora te apresentam êsses votos, que sinceramente fazem, por que tôda a tua administração, em nossa Universidade, seja sempre uma bonançosa viagem, bonançosa e segura, que nos leve ao ansiado ideal de um constante aprimoramento de

nossas tarefas didáticas e de uma sempre crescente expansão de mais saber e mais cultura na mente da juventude estudantil nordestina e, quiçá, por seu intermédio, na de nossa vasta e querida pátria.

O teu passado é, para nós, uma credencial segura de que todos acertamos na tua escôlha; e de que êsse nosso ideal será realmente alcançado; e que, em breve, novas vitórias tuas te proporcionarão mais admiradores que virão aplaudir o perfeito timoneiro, que até agora, foste em nossa Faculdade e que, de certo, continuarás a ser no ambiente mais largo de nossa Universidade.

ORAÇÃO DO NOVO REITOR

Aqui está, na íntegra, a oração proferida pelo Magnífico Reitor Murilo Humberto de Barros Guimarães:

"Recebo o cargo de Reitor da Universidade do Recife, das mãos honradas do professor Newton da Silva Maia, vice-reitor em exercício, honra do magistério superior de Pernambuco, a que dedicou tôda uma longa vida de intenso e profícuo labor. A transmissão do cargo se processa na Faculdade de Direito do Recife, onde iniciei meus estudos universitários, ingressando no seu corpo docente, por concurso, com a idade de 25 anos. Neste mesmo salão, submetí-me às provas que me conferiram o título de livre-docente e ao concurso em que fui laureado professor catedrático desta Escola. Também aqui tomei posse do cargo de diretor desta unidade universitária, há pouco mais de um ano, por escolha da ilustre Congregação desta Casa. Vejo-me hoje, neste salão nobre, palco de tão importantes acontecimentos na vida nacional, cercado de professôres e estudantes, além de outras pessoas gradas e humildes que vieram trazer-me o confôrto da sua solidariedade. Presentes, se encontram, dignos mestres componentes do Conselho Universitário que me fizeram a consagradora distinção de indicarem, por unanimidade, o meu nome para o cargo em cujo exercício ora me invisto, sem qualquer participação minha, por estar então ausente, no pleito realizado para essa escolha. Jamais sonhei com tal distinção, por considerá-la sinceramente além dos meus méritos, e neste momento, reitero o meu profundo agradecimento a esses generosos membros do Conselho Universitário, pela honra insigne com que me cumularam.

Ouvi as palavras eloquentes dos oradores que me sau-

daram, o ilustre professor Sérgio Loreto Filho, décano da Congregação desta Faculdade, meu particular amigo, e o acadêmico Aguinaldo Agra, presidente do Diretório Central de Estudantes, intérprete do pensamento da mocidade universitária, palavras cheias de bondade extremada, de conceitos demasiados sôbre mim. A êles manifesto a minha especial gratidão.

Tôdas essas circunstâncias, todo êsse ambiente, haveriam de constituir festa radiante para o meu espírito, justificando o convencimento de que a minha gestão se inicia sob os mais promissores auspícios. Se os menciono aqui não é por tôla vaidade, por exaltação fútil, mas simplesmente para dar a medida da apreensão que, contraditòriamente, me domina. Sinto acrescidas as minhas responsabilidades pelo excesso das condições favoráveis, pelo exagêro da confiança em mim depositada e a própria unanimidade da minha escolha não me dá sequer o confôrto de partilhar, com um grupo vencedor, o resultado dos meus eventuais e até prováveis desacertos. Tenho de admitir, porém, que o Destino, capaz de elevar-me, por um dos seus caprichos indecifráveis, à dignidade da Reitoria, poderá também ajudar-me a cumprir o difícil encargo. Deliberei aceitar o desafio e dou agora o passo decisivo no caminho de que já não posso recuar.

A Universidade brasileira, de formação nominal datando dêste século, carece ainda de virtudes essenciais que assegurem a sua expansão dentro de um plano harmônico. Terá ela de ultrapassar a fase de simples aglomerado de Faculdades e Escolas, de institutos especializados, para alcançar um sentido orgânico, exigido pelos seus nobres fins. No afã de acelerar o processo do nosso desenvolvimento, cuidamos permanentemente da criação de novos centros de estudos, multiplicamos os órgãos de preparação profissional e de investigação científica, sem a preocupação de integrá-los num sistema unitário. Poder-se-á dizer que tratamos, assim, de constituir as células básicas da Universidade, abrangendo todos os ramos do Saber e que daí partiremos para a síntese quando estivermos dotados dos órgãos de ensino e pesquisa, em qualidade e quantidade suficientes para cobertura de tôdas as nossas deficiências no largo campo do conhecimento humano. Corremos, entretanto, o grave risco de uma deturpação, talvez insanável, do real sentido da Universidade.

Os resultados individuais conquistados por algumas unidades universitárias, a projeção que acaso estas alcança-

rem, não se identificam com os verdadeiros objetivos da Universidade. A produção desses frutos seria igualmente possível sem a Universidade, mas a verdade é que teriam sempre caráter restrito não esgotando o real conceito da Instituição. Essencial é criar um espírito que informe o corpo inerte da Universidade. Se não houver essa preocupação dominante, se permanecermos aferrados aos velhos moldes das Escolas isoladas e auto-suficientes, teremos comprometido a idéia da Universidade e realizado tarefa de pouca valia.

Não devem viver as diversas unidades universitárias, não devem existir as variadas cátedras de uma mesma unidade, como compartimentos estanques, alheias, uma das outras, à sua sorte e à especialidade dos seus conhecimentos. O espírito que se lhes impõe não é o de competição mas o de uma leal colaboração. Com absoluta propriedade, diz Tristão de Ataíde que "a vida universitária não é coexistência e muito menos simples paralelismo de escolas, professôres e estudantes. Deve ter uma existência orgânica. Deve ser uma comunidade de estudantes e professôres, de ciência, de filosofia, de tecnologia e de belas-artes. Deve ser ao mesmo tempo, especulativa e prática, científica e literária, especializada e de cultura geral, dedicada tanto à pesquisa como ao ensino, à transmissão do passado e à procura do futuro, ao espírito crítico e ao espírito criador, autônoma e, ao mesmo tempo, integrada na vida do povo, dentro e fora das fronteiras. Deve ser, em suma, essencialmente comunitária".

Desejamos todos uma Universidade que preencha os seus fins primordiais e não se limite a preparar profissionais competentes, o que, na opinião de Ortega Y Gasset, contribuiria para fortificar o reinado do "novo bárbaro", assim entendidos os advogados, os médicos, os engenheiros, os homens de ciência, por êle considerados profissionais sábios porém não homens cultos. Queremos também uma Universidade dedicada à investigação científica e à formação cultural, na realização integral dos seus objetivos.

Para alcançar essa meta, necessitamos de muito trabalho, de muita dedicação, de um empenho permanente sem desfalecimentos. É preciso que professôres e estudantes se unam em tôrno dêsse ideal comum, com espírito de sacrifício, com tolerante compreensão dos obstáculos que se antepõem à sua ação e com energia férrea para superá-los. Devemos evitar o desperdício dos parcos recursos financeiros de que dispomos, para assim multiplicá-los e preservar a sua aplicação em vários fins prioritários, entre os quais creio de-

ver ser incluída a preparação de pessoal docente. Carecemos de mostrar do quanto somos capazes para melhor justificar as nossas exigências de maiores recursos financeiros.

Sei bem que uma Universidade não se faz em três anos e nem mesmo em trinta e que ela se consolida com o trabalho de muitas gerações. Poderei dar apenas o maior impulso que as minhas fracas fôrças permitirem, à sua marcha em direção ao ideal que a anima, acrescentando mais uma pedra ao edifício, que procuraram levantar os professôres Joaquim Amazonas e João Alfredo da Costa Lima, ilustres reitores que me precederam.

Nesta fase decisiva de afirmação da Universidade no nosso país, como meio indispensável ao seu progresso, cumpre especialmente aos Conselhos Universitários, na esfera da sua autonomia, traçar os rumos sadios que conduzam a Instituição aos seus verdadeiros destinos. Às Reitorias cabe coordenar os programas, administrar a execução dos planos, estimular as iniciativas, promover os meios para a plena expansão da idéia universitária.

Acredito contar com o apoio do nosso ilustrado corpo de professôres e pesquisadores, muitos dos quais honrariam qualquer Universidade; dos estudantes do Recife, que anseiam por um clima de trabalho produtivo, por ensinamentos cada vez mais dilatados para realizarem a sua vocação; do Exmo. Sr. Presidente da República, homem de raras virtudes e larga visão que me reiterou pessoalmente o seu empenho já pùblicamente manifestado de auxílio decisivo ao desenvolvimento do Nordeste; do Exmo. Ministro da Educação, ex-reitor da Universidade do Paraná, altamente sensível às causas universitárias; das autoridades estaduais e municipais; dos homens da indústria, da agricultura, do comércio e do povo em geral, todos empenhados nessa obra comum de alevantamento da nossa Universidade, condição essencial para a projeção do nosso Estado e da nossa região.

A minha contribuição, infelizmente, se limita à experiência conquistada num passado de dedicação ao estudo e ao ensino da cátedra que exerço nesta tradicional Faculdade de Direito, e a uma disposição firme de corresponder à confiança em mim depositada, de empregar o esfôrço máximo no desempenho do cargo em que hoje me invisto. Com a ajuda Divina espero, porém, cumprir a minha missão".

O Projeto Morris Asimow e a Universidade do Recife

Um dos primeiros atos do Reitor Murilo Guimarães foi retomar os entendimentos com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, visando conseguir a cooperação técnica do Instituto Politécnico de Brooklyn, a fim de oferecer a professôres e estudantes — de engenharia, economia e administração — um treinamento eficaz nos campos de suas especialidades.

Dada a importância do assunto e a sua repercussão no âmbito universitário, transcrevemos abaixo o expediente que o Magnífico Reitor enviou ao Superintendente da SUDENE:

Senhor Superintendente:

A fim de submeter à aprovação dessa Superintendência, estamos encaminhando em anexo, o programa de cooperação técnica que esta Universidade planeja realizar, em convênio com o Instituto Politécnico de Brooklyn e Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, com o objetivo primordial de oferecer a professôres e estudantes de Engenharia, economia e administração de emprêsas, a oportunidade de um treinamento eficaz nos campos de suas especialidades.

O referido programa, conhecido pela sigla RITA (Rural Industrial Technical Assistence) ou por "Projeto Mor-

ris Asimow", além de ser, essencialmente, um programa educativo, visa, ainda, motivar a industrialização de uma área rural, através de uma nova mentalidade empreendedora que será capaz de desenvolver em nosso homem do interior.

Os excelentes resultados que o "Projeto Morris Asimow" vem alcançando na região do Cariri, por efeito de um convênio celebrado entre a Universidade do Ceará e a Universidade da Califórnia, deram ensejo a que outras universidades nordestinas solicitassem e obtivessem a aprovação dessa Superintendência, para promover programas similares em seus respectivos Estados.

Julgando, esta Reitoria, ter chegado o momento oportuno, para também a Universidade do Recife levar a efeito o "Projeto Asimow" no Estado de Pernambuco, e, para êste mesmo fim, celebrar convênio com o Instituto Politécnico de Brooklyn, esperamos que o programa, que com a presente encaminhamos a Vossa Excelência, receba a melhor das atenções e a aprovação dessa Superintendência.

Após o pronunciamento da SUDENE, terá de ser elaborado o Convênio a ser submetido ao Conselho Universitário, a quem compete aprová-lo, no âmbito da Universidade.

Com os protestos da mais elevada consideração e apreço, apresentamos a Vossa Excelência nossas atenciosas

Saudações

(Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães)
REITOR

Programa de Cooperação Técnica de Industrialização Rural a ser desenvolvido pela Universidade do Recife, Instituto Politécnico de Brooklyn e Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco submetido pelo Magnífico Reitor da Universidade do Recife à aprovação da SUDENE.

1. **Definição do programa** — O programa de Cooperação Técnica de Industrialização Rural, também conhecido pela sigla RITA (Rural Industrial Technical Assistence) ou, ainda, por "Projeto Morris Asimow", que a Universidade do Recife se propõe realizar, em convênio com o Instituto Politécnico de Brooklyn e a Federação das Indústrias do Es-

tado de Pernambuco, de acôrdo com os fundamentos e recomendações apresentados nêste documento, é essencialmente, um programa educativo. É educativo não apenas pela oportunidade que oferece de treinamento de professôres e estudantes universitários, mas, também, por criar uma mentalidade empreendedora entre os habitantes de uma área rural escolhida para a execução dêste programa. As ações previstas para a efetivação dêste programa consistirão, primordialmente, de um esfôrço concentrado de técnicos brasileiros e americanos em uma área rural, cuidadosamente selecionada, visando ao aproveitamento dos recursos humanos, naturais e financeiros, nela existentes, em organizações empresariais de pequenas dimensões, as quais, uma vez constituídas, deverão ficar sob a direção e o contrôle dos habitantes locais. Assim, o "Projeto Morris Asimow" além de altamente educativo e extraordinário motivador de uma nova atitude do nosso homem do interior, irá criar condições ao desenvolvimento industrial da área geográfica em que for implantado, que poderá ter uma ação germinativa sôbre outras regiões do Estado.

2. **Objetivos** — Oferecer oportunidade de treinamento a professôres e estudantes universitários, criar uma mentalidade empreendedora entre a população rural, e desenvolver condições necessárias à industrialização da área escolhida para implantação de programa e de outras áreas do Estado, em consequência do "Efeito multiplicador" que os bons resultados alcançados promoverão, representam os principais objetivos visados por êste programa. Entretanto, para que êstes objetivos sejam plenamente alcançados, é indispensável que a sua motivação seja gerada pela participação da população rural nas atividades sugeridas pelo programa; contudo, é importante que o maior apôio a estas novas indústrias provenha dos habitantes da região e, ainda, que êles se tornem os seus principais acionistas. As emprêsas que surgirem, em decorrência do programa, devem ficar sob o contrôle dos habitantes locais e não entre grupos de acionistas ou instituições estranhas à região. Êste importante objetivo não sendo alcançado, uma das principais finalidades do programa estará perdida. Para atingir o objetivo de criar uma mentalidade empreendedora entre os habitantes locais e tornar possível que as novas emprêsas lhes pertençam, será necessário que elas sejam de pequena dimensão, isto é, que não exijam investimentos relativamente elevados para a sua implantação. Em caso con-

trário, a sua realização na região não será possível, o que obrigará a fazer-se apêlo à instituições de crédito, grupos de acionistas ou a companhias estranhas à região. Para assegurar que a maior parte das necessidades de capital possa ser coberta localmente, mantendo, assim, além do contrôle acionário e financeiro, o interêsse entre os habitantes da região, o custo inicial de cada projeto RITA, individualmente, não deverá ultrapassar, excessivamente, as possibilidades financeiras locais.

Resultados importantes para o Estado e para a Universidade do Recife poderão ser alcançados pelos efeitos dêste programa, pois, além das vantagens já referidas de oportunidade de treinamento de professôres e estudantes e de criar condições para o desenvolvimento industrial, o programa servirá, ainda, para despertar nos estudantes, novas vocações e interessá-los em novos setores profissionais, principalmente, da engenharia industrial, da engenharia química, da economia e da administração de emprêsa.

Finalmente, a execução dêste programa representará a integração da Universidade do Recife no processo de desenvolvimento sócio-econômico do Estado, pela plena utilização de todos os seus recursos intelectuais, técnicos e materiais na busca de melhores condições de vida para as populações rurais.

Para atingir os objetivos acima referidos, será necessário que êste programa seja estruturado para um período de aproximadamente três (3) anos, a partir de 15 de julho de 1965 e se prolongando até 31 de dezembro de 1968, durante o qual se desenvolverão as seguintes fases previstas:

a) levantamentos econômicos detalhados na área selecionada para o programa, com o objetivo de identificar indústrias que serão compatíveis com os recursos naturais, humanos e financeiros existentes que, portanto, tenham uma bôa receptividade sócio-econômica;

b) elaboração de estudos de exequibilidade das indústrias selecionadas;

c) estimular o homem de negócio local a formar emprêsas industriais que, não sòmente, empregarão capital da própria região, como também, de outras áreas do Estado; entretanto, para lograr as metas do programa, inclusive que as indústrias pertençam aos habitantes locais e a criação de uma mentalidade empreendedora, o custo inicial de cada projeto, individualmente, não deverá ultrapassar a US$ 200.000,00 aproximadamente.

d) elaboração dos projetos e sua documentação necessária para fins de obtenção de empréstimos nas instituições de crédito do país;

e) elaboração da parte especìficamente técnica de projetos, tais como, esbôços ou anti-projetos, fluxogramas, "flow-sheets", etc. das fábricas selecionadas;

f) fornecimento de assistência técnica nas várias fases de construção e execução dos projetos e, também, para a racional operação das fábricas;

g) promover o treinamento, na região do projeto, através de assistência técnica que será fornecida às emprêsas durante a sua instalação;

h) treinamento de diretores técnicos e administrativos para dirigir as emprêsas recém-organizadas;

i) treinamentos nos setores da engenharia, economia e administração de emprêsas, de professôres da Universidade do Recife no Instituto Politécnico de Brooklyn, nos Estados Unidos, a fim de que êles possam ao voltar à sua Universidade, desenvolver e solidificar programas nos setores onde foram especializados, capacitando-os, assim, a ensinar ao maior número de estudantes necessários ao desenvolvimento do potencial humano, tão vital ao crescimento econômico global do Estado;

j) a preparação dêstes professôres para, além do ensino na Universidade, continuarem a participar em projetos de desenvolvimento industrial similares em outras regiões do Estado; êste aspecto do projeto RITA é dirigido no sentido de conseguir o importantíssimo "efeito multiplicador" e, ainda, de assegurar a idéia de que, o processo de desenvolvimento não pára ao término do programa, porém que deverá continuar e se ampliar.

3. **Responsabilidades que devem ser assumidas pela USAID/Brasil**

a) contratar com o Instituto Politécnico de Brooklyn todos os serviços técnicos a serem empregados no Brasil na execução dêste programa;

b) contratar técnicos que não pertençam ao Instituto Politécnico de Brooklyn e que sejam indispensáveis às atividades e ao bom êxito dêste programa;

c) comunicar à Universidade do Recife as datas de chegada dos técnicos americanos em território nacional, que vêm ao Brasil de acôrdo com os têrmos do contrato;

d) pagar tôdas as despesas do treinamento, previsto

pelo programa de professôres brasileiros e de administradores, nos Estados Unidos ou em outros países, inclusive, despêsas de transporte nos Estados Unidos, ajudas de custo, diárias, aulas, livros, matrículas, etc.

4. **Responsabilidades que seriam assumidas pela Universidade do Recife**

a) colocar à disposição das atividades previstas pelo programa, economistas, engenheiros, químico, agrônomos e técnicos de outras especialidades;

b) contratar profissionais estranhos aos quadros da Universidade, quando necessário para a execução dos trabalhos do programa;

c) tornar possível, no grupo de professôres da Universidade, de um ou dois professôres de outras Universidades do Nordeste, desde que elas assumam as responsabilidades financeiras que se fizerem necessárias;

d) pagar aos técnicos brasileiros postos à disposição dêste programa, tôdas as despesas de viagem internacional (passagem de ida e volta Brasil-Estados Unidos, ou para outro país), que fôr julgada necessária pelo programa e também de quaisquer outras pessoas que estejam sendo treinadas nos Estados Unidos ou em outros países;

e) pagar aos professôres substitutos temporários durante a ausência dos titulares;

f) apresentar, semestralmente, à SUDENE, um relatório detalhado sôbre o andamento do programa;

g) para as obrigações financeiras previstas nos itens acima referidos, a Universidade do Recife se dispõe a contribuir com, pelo menos Cr$ 25.000.000,00 (vinte cinco milhões de cruzeiros) por ano, ficando para o Conselho de Curadores da Universidade do Recife, a decisão definitiva do valor exato dessa contribuição, enquanto durar o programa, sendo que a referida importância poderá provir dos recursos de seu próprio orçamento ou ser obtida de qualquer outra fonte;

h) oferecer tôda colaboração dos seus setores de ensino e de pesquisa, que sejam solicitadas pelas atividades do programa;

i) exigir do bolsista do projeto, o compromisso de permanecer à disposição da Universidade do Recife, durante um período de 2 anos, após encerrados os trabalhos do programa;

j) Conferir à SUDENE amplos direitos de inspeção do

programa, a qual poderá a qualquer momento, e a seu critério, observar as atividades desenvolvidas pelo mesmo, verificar detalhes dos projetos, obter cópias dos documentos relacionados com o programa e tomar medidas que julgar convenientes para assegurar o maior êxito dêste programa.

5. **Responsabilidades que seriam assumidas pelo Instituto Politécnico de Brooklyn**

a) mandar a Pernambuco, professôres e estudantes de engenharia, de economia e de outras especialidades técnicas, para trabalhar com grupos da mesma categoria da Universidade do Recife, durante um período de três anos, começando em 15 de junho de 1965 e terminando em 31 de dezembro de 1968;

b) mandar, quando se fizer necessário, técnicos cujas especialidades não sejam ensinadas no Instituto Politécnico de Brooklyn, assim como, professôres e estudantes de outras universidades norte-americanas que sejam necessários às atividades do programa, os quais funcionarão dentro das mesmas condições do pessoal do Instituto Politécnico de Brooklyn.

6. **Responsabilidades que seriam assumidas pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEP)**

a) contribuir com uma importância de pelo menos Cr$ 5.0000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) por ano, enquanto durar o programa, como ajuda financeira para fazer face às despesas do mesmo;

b) fornecer informações e documentação dos seus diversos departamentos que forem solicitadas pelo programa;

c) dar total apôio às atividades do programa, inclusive solicitando a colaboração individual de todos os industriais do Estado.

Recife, 25 de agôsto de 1964.

Atividades do Escritório Técnico

O engenheiro Agerson Corrêa, diretor do Escritório Técnico da Cidade Universitária, enviou ao Prof. Murilo Guimarães, Reitor da Universidade do Recife, o memorandum que vai abaixo transcrito.

O documento é um relato das atividades do E.T.C.U., a partir do mês de janeiro de 1960 até a presente data.

O Escritório Técnico exerce as suas atividades não apenas na Cidade Universitária, mas também em tôdas as unidades de U.R., localizadas ncs diversos bairros do Recife.

Eis, na íntegra, o documento:

Recife, 16 de setembro de 1964.

Memo. 152/64.

Do Diretor do E.T.C.U.
Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Recife

Atendendo à solicitação de V. Magnificência, apresento o relatório das atividades atuais dos funcionários do Escritório Técnico da Cidade Universitária, desta Universidade, e, aproveito a oportunidade para discriminar os serviços ela-

borados pelos servidores dêste órgão, durante o período de janeiro de 1960 até a presente data (compreendendo projeto arquitetônico, detalhes e decoração, cálculo estrutural, projetos de instalações elétricas e hidráulicas, especificações e orçamentos e fiscalização das obras).

A) **Trabalhos realizados**

1) **Nas várias Unidades Universitárias**

1) **Hospital Universitário (D. Pedro II)**

— Instalação elétrica para alimentar, isoladamente, a Bomba de Cobalto;
— Reformas, adpatações e substituição, da cobertura do bloco principal do edifício;
— Reforma e adaptações de cômodos, para instalar a administração, biblioteca e serviço social;
— Reformas e adaptações nas instalações da Clínica Terapêutica;
— Reformas, adaptações e implantação de sistema duplex, nas Enfermarias Sant'Ana, Bom Conselho e São Francisco;
— Projeto arquitetônico para adaptações na cosinha, com aproveitamento do sub-solo, (não realizados por falta de verba);
— Projeto para adaptações da Clínica de Cardiologia;
— Construção de prédio e instalação de incinerador, para fôrno de lixo;
— Substituição de vários trêchos de fôrros;
— Substituição de grande área dos assoalhos de madeira, dos halls de circulação, para laje tipo PREL, com pavimentação em granito;
— Construção de um bloco para ampliar as instalações da Cadeira de Anatomia Patológica;
— Instalação de um fogão e três caldeirões hospitalares, de alimentação e gás propano liquefeito;
— Pintura geral do bloco principal do edifício;
— Vários serviços de manutenção, dos revestimentos de trêchos de paredes do páteo interno;
— Autorizadas, porém não iniciadas por motivos alheios ao Escritório Técnico, as adaptações no ambulatório da Clínica de Otorinolaringologia;
— Reformas e adaptações no prédio da Maternidade;
— Projeto para adatações no Pavilhão de Doenças Tro-

Prédio destinado à Faculdade de Filosofia de Pernambuco, na Cidade Universitária. O primeiro bloco encontra-se concluído

picais, inclusive ligação com o prédio onde funciona o Laboratório de Basteriologia;

— Reformas e adaptações nas instalações da Clínica Ortopédica Infantil;

— Adaptações — em fase de conclusão —, com substituição de máquinas, cabine, etc., de dois elevadores;

— Em fase de conclusão os trabalhos de melhoramento das instalações hidráulicas do hospital (novas caixas d'água semi-enterradas e elevadas, tubulações, bombas, etc.);

— Projeto para dependência destinada às instalações para rádios isótopos;

— Projetos de duplexes para ampliações das instalações da Biblioteca e do Almoxarifado;

— Reformas e adaptações no auditório-teatro (em fase de conclusão), para duas salas de aula e conjunto-sanitários.

2) **Hospital de Santo Amaro**

— Fornecimento e assentamento de cortinas e persianas, bem como consêrto em trêchos de fôrro em eucatex, na Clínica Ortopédica;
— Construção de um bloco para a Clínica Dermatológica;
— Reformas, adaptações e implantação de duplex, na Enfermaria São Luiz, para a 1.ª Clínica Cirúrgica (Realizada a Concorrência Pública para a elaboração das obras).

3) **Instituto de Higiene**

— Reformas e adaptações no prédio da Av. Rosa e Silva n.º 574, para instalar o Instituto.

4) **Instituto de Verificação de Óbitos e Medicina Legal (Derby)**

— Consertos na coberta das dependências da Cadeira de Medicina Legal;
— Reforma e adaptações de uma das dependências da Cadeira de Medicina Legal;
— Reforma e adaptações do prédio do Instituto de Verificação de Óbitos;
— Pintura das dependências onde funciona a Cadeira de Medicina Legal.

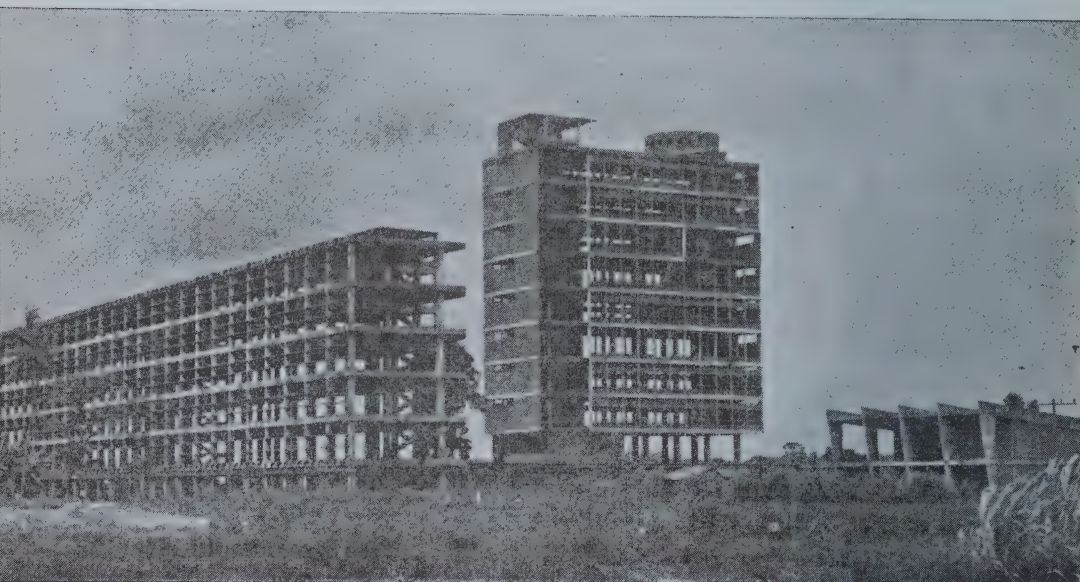
Edifício onde funcionará o Instituto de Física e Matemática e um reator atômico, na Cidade Universitária, Engenho do Meio

5) **Faculdade de Medicina** (C. Universitária)

— Instalação de um sistema de para-raios;
— Reforma de cômodo-ambiente para fôrno de lixo, com a instalação de um incinerador;
— Projeto de um matadouro de aimais de grande porte (para alimentar os cães);
— Reforma geral da cosinha e restaurante dos Estudantes;
— Abertura de um poço para captação de água para irrigação dos jardins, e instalação de canalização com aspersores, em alumínio;
— Projeto para adaptações na Cadeira de Biofísica, para instalação de Laboratório de raio X e rádios isótopos;
— Adaptações nas instalações do Diretório Acadêmico;
— Vários serviços de adaptações e instalações nas Cadeiras de Medicina Legal, Parasitologia, Bioquímica, Técnica Operatória, Anatomia, Farmacologia, Microbiologia, Fisiologia e Física Biológica;
— Serviço de imunização contra o cupim;
— Instalação de um centro telefônico — automático —, com respectivos aparelhos;
— Adaptações nas esquadrias de alumínio, de todo o prédio;
— Construção de um biotério para a Cadeira de Parasitologia;
— Adaptações no Setor de Catalogação da Biblioteca;
— Projeto de reformas nas instalações da cadeira de Histologia;
— Reformas e adaptações (para 150 alunos) no auditório da Cadeira de Anatomia;
— Colocação de caixilhos de madeira nas esquadrias da biblioteca;
— Colocação de porta pantográfica, na Cadeira de Patologia;
— Serviços de conservação em geral, em todo o prédio.

6) **Escola de Engenharia de Pernambuco**

— Conclusão do prédio destinado ao Núcleo Eletro-Mecânico;
— Bancadas para o Núcleo Eletro-Mecânico;
— Instalações elétricas e hidráulicas, para alimentarem aparelho de Raio X para minérios;

— Sub-estação blindada, no Núcleo Eletro-Mecânico;
— Construção de várias bancadas, biombos, quadros verdes, gradis, etc., para as diversas Cadeiras da Escola;
— Construção de uma passarela — coberta — ligando o bloco principal do edifício ao Núcleo Eletro-Mecânico;
— Pavimentação, em pedra granítica, do páteo interno;
— Reforma geral da cosinha e restaurante dos Estudantes;
— Consertos em várias esquadrias de madeira;
— Construção de piso escalonado — madeira — na sala de aula "Armando Xavier";

Prédio que servirá à Escola de Engenharia de Pernambuco, também na Cidade Universitária

— Instalação de sistema de gás propano, liquefeito, para os vários laboratórios;
— Reformas de uma sala, com implantação de um duplex, para a instalação do laboratório de ótica das tensões;
— Pintura geral do edifício.

7) **Faculdade de Arquitetura**

— Construção de pavilhões, como também adaptações e reformas nos blocos já existentes, para instalação da Faculdade, na Av. Conde da Boa Vista n.º 1424.

8) **Faculdade de Odontologia**

— Construção de um bloco para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética;
— Construção de um bloco para a Biblioteca;
— Adaptações e melhoramento de alguns cômodos, para salas de aula (Ex-Instituto Osório de Almeida);
— Serviços de adaptações no prédio onde funcionava a Oficina Eletro-Mecânica, para funcionamento de várias Cadeiras da Faculdade.

9) **Escola Superior de Química**

— Adaptações e melhoramentos na coberta do prédio principal;
— Construção de uma dependência, para garage de ônibus;
— Consertos das instalações de água e esgôto de vários laboratórios;
— Construção de um bloco para duas salas de aula;
— Consertos em vários pisos de laboratórios;
— Imunização do prédio, contra o cupim;
— Pintura geral de todo o edifício;
— Reformas e adaptações de um antigo laboratório para instalação do restaurante acadêmico.

10) **Instituto de Geologia**

— Construção de pavilhões, como também adaptações e reformas nos blocos já existentes, para a instalação do Instituto, na Rua Corredor do Bispo n.º 155;
— Pavimentação de parte do páteo interno;

— Execução de mobiliário, bancadas, etc., para o Instituto.

11) **Instituto de Fisiologia e Nutrição** (C. Universitária)

— Várias adaptações, modificações e ampliações do

prédio do Biotério Geral, para a instalação do Instituto.

12) **Instituto de Biologia Marítima e Oceanografia**

— Várias adaptações e reformas para instalação de novos laboratórios;
Consêrto na impermeabilização da cobertura;
— Execução de mobiliários, bancadas, etc.;
— Serviços de substituição, conservação e manutenção de instalações elétricas e hidráulicas, danificadas pelo ar salitroso, da praia;
— Pintura geral de todo o edifício.

13) **Faculdade de Filosofia do Recife**

— Projeto de ampliações do edifício, como também de mobiliário, para a Faculdade.

14) **Faculdade de Farmácia**

— Construção de um bloco destinado ao Diretório Acadêmico e Associação Atlética;
— Reformas e adaptações de laboratórios, como também instalação de salão nobre e auditório da Faculdade.

15) **Escola de Enfermagem**

— Consêrto na estrutura de sustentação do terraço lateral do bloco principal do edifício;
— Reparo na coberta do prédio;
— Consertos vários, com substituição de canos e peças sanitárias, das instalações hidráulicas-sanitárias do edifício;
— Adaptações de dependências, para servir de garage veículos.

16) **Biblioteconomia e Documentação**

— Adaptações e pintura geral do prédio onde funciona o Curso de Biblioteconomia e Documentação, na Av. Rosa e Silva.

Pavilhões para a Escola Superior de Química.

17) **Instituto de Micologia**

— Construção de um novo bloco, destinado a laboratórios;
— Adaptações na cantina e instalação de bebedouro.

18) **U. E. P.**

— Serviços de conservação do prédio, consistindo em substituição de torneiras, consertos de grades, remoção de tôda cobertura, e pintura geral do prédio, na Rua Gervásio Pires;
— Serviço de imunização contra o cupim;
— Substituição de lavatório e pintura geral da sala onde funciona o Gabinete Dentário.

19) **Diretório Central**

— Serviços de conservação do prédio, substituindo torneiras, grades, pintura geral do prédio.

20) **Faculdade de Filosofia de Pernambuco**

— Pavimentação do páteo interno;
— Reparo de calçadas e reconstrução de pista de acesso ao páteo interno;

— Construção de um bloco do edifício para oito salas de aula, no terreno da antiga casa n.º 643, da Rua do Príncipe;
— Projeto para reformas, com ampliações, no Restaurante Acadêmico;
— Adaptação de uma sala e instalação de um Laboratório de Fonética;
— Várias adaptações no bloco principal do edifício;
— Vários consertos na cobertura do prédio;
— Consêrto do gradil da fachada principal do edifício, como também de esquadrias de madeira e de ferro;
— Várias adaptações de salas de aula e laboratórios, para melhor funcionamento do Colégio de Aplicação;
— Assentamento de grades de ferro;
— Serviços de reparos em instalações elétricas e hidráulicas.

21) **Faculdade de Direito**

— Instalação de um elevador de passageiros;
— Serviços gerais de impermeabilização das cúpulas e terraço;
— Consertos dos estuques dos tetos de várias salas;
— Consertos em tôda a coberta, das várias alas do prédio;
— Consêrto com acentuado melhoramento, de vários ramais da instalação elétrica;
— Adaptações de cômodos para a instalação da Associação Atlética;

Cinco laboratórios de tecnologia para a Escola Superior de Química. Ao fundo vê-se o prédio da Faculdade de Filosofia

— Pintura da sala onde funciona o Departamento de Cultura e Apostilha e Diretório Acadêmico;
— Fornecimento e assentamento de seis quadros verdes e um para avisos, — consêrto geral — madeira, ferragens, pintura — das esquadrias de madeira — as mais danificadas — e das escadas de acesso à Biblioteca e terraço superior;
— Execução de reforma de parte do sub-solo, com aproveitamento dêste, instalando salas de aula, conjuntos sanitários e salas ambiente para professôres e alunos;
— Reformas e adaptações no restaurante do sub-solo — semelhante às anteriores — (Realizada a concorrência pública para a elaboração das obras).

22) **Escola de Belas Artes**

— Reformas e adaptações em várias salas de aula para o Curso de Música;
— Reformas e adaptações nas instalações do Diretório Acadêmico, Restaurante de Estudantes, sala de maquetes;
— Reformas, adaptações e ampliações em dependência do prédio principal — oficina, fôrno, etc.;
— Consertos em trêchos da coberta do bloco principal do edifício;
— Fôrro em eucatex em dependências do T.U.P.;
— Construção de bancadas para as salas de aula;
— Projeto de um teatro universitário, bem como anteprojeto de um outro de menores proporções, tendo em vista o custo elevado do primeiro;
— Revestimento acústico de sala de aula — Curso de Música;
— Adaptação, para ampliação da sala-auditório do Curso de Música;
— Construção de acesso — passeios — em pedra granítica, do portão à entrada do prédio, ainda do Curso de Música;
— Pintura geral do edifício da Escola de Belas Artes;
— Revisão em instalação hidráulica.

23) **Instituto de Anti-Bióticos** (C. Universitária)

— Projeto para aproveitamento do segundo pavimen-

to — terraço — para administração e serviços gerais do Instituto;
— Construção de uma dependência para almoxarifado, garage e outras adaptações;
— Execução de apatações para a Secretaria e Laboratórios;
— Ampliação do manifold.

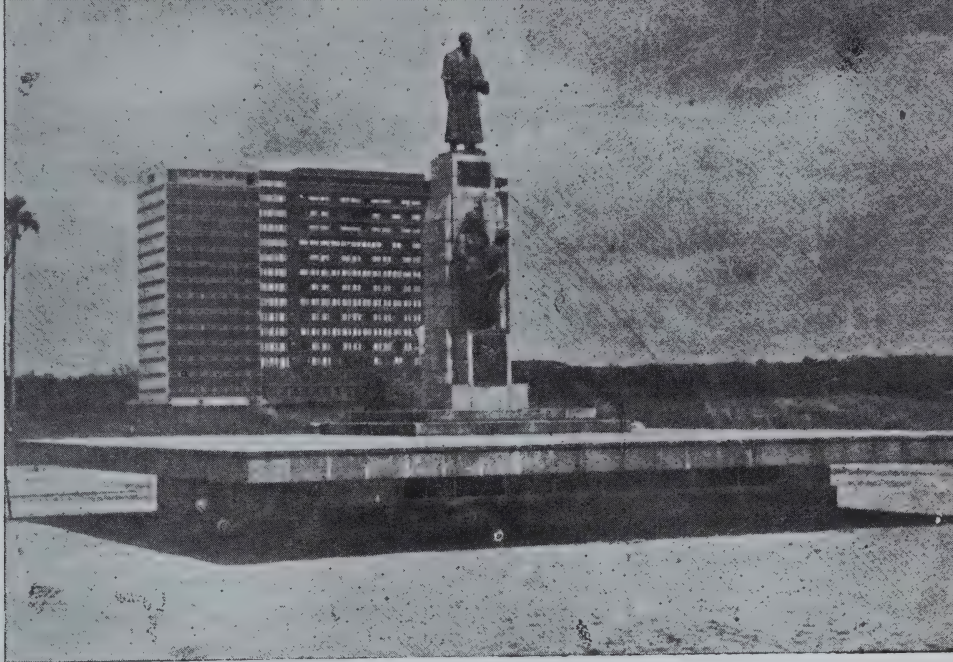
24) **Reitoria**

— Construção de duplex, parte em concreto e parte em madeira, de adaptações para o Gabinete do Reitor, sala de espera, sala para o Chefe de Gabinete do Reitor, salão para o Conselho de Curadores;
— Confecção de mesa e cadeiras para o Conselho Universitário;
— Construção de um novo bloco, ao lado do prédio principal do edifício, para instalação de vários setores administrativos da Reitoria;
— Instalação de centro telefônico, automático;
— Gradis de ferro para o bloco onde funciona a Imprensa Universitária;
— Substituição da coberta do bloco onde funciona a Imprensa Universitária;
— Construção de divisões em madeira, no bloco onde funcionava o ETCU;
— Pavimentação em pedra granítica, de trêchos de áreas do páteo interno;
— Pintura geral do edifício;
— Adaptações no prédio da Cooperativa de Consumo de Funcionários da Universidade, para instalação do Serviço de Extensão Cultural.

25) **Casa da Universitária**

— Serviço de adaptações para instalação de gás;
— Serviço de conservação nas instalações hidráulicas.

26) **Instituto de Física e Matemática**

— Estudo de reforma e adaptação de uma casa, na Rua do Progresso.

Monumento ao Prof. Joaquim Amazonas, primeiro Reitor da Universidade do Recife.

2) Na CIDADE UNIVERSITÁRIA

1) Faculdade de Filosofia

— Conclusão da maior parte da estrutura em concreto armado, do prédio do Instituto de Ciências;
— Projeto de adaptação do prédio do Instituto de Ciências, para instalação dos demais cursos da Faculdade de Filosofia;
— Acabamento geral — concluído — do Bloco da Tôrre, destinado às Cadeiras de laboratórios, ao Almoxarifado e à Biblioteca;
— Já realizada a concorrência pública para a execução do acabamento geral do Bloco Linear;
— Ficará assim, para conclusão total, faltando concorrência para as instalações de elevadores, bem como de bancadas de laboratórios e mobiliário e de urbanização das áreas circunvizinhas (acesso, páteo de estacionamento, etc.).

2) **Escola de Engenharia**

— Concluídas as obras em estacas mistas, tipo Franki, das fundações;
— Executada a estrutura em concreto armado dos Blocos de Ensino e Administração;
— Elaboradas as alvenarias de tijolos em elevação, do Bloco de Administração;
— Foi efetuada a adaptação do projeto, em função do novo currículo escolar;
— Em fase de concorrência pública o acabamento geral dos dois Blocos;
— Elaborado ante-projeto para o Instituto de Estática.

3) **Hospital de Clínicas** (projeto da FOMISA)

— Envidados esforços junto à FOMISA e esta concluiu todo o projeto arquitetônico e de instalações do Hospital;
— Projeto estrutural — e execução —, de várias modificações nos Blocos B, C, D, E e F — em relação ao projeto anterior de autoria do ETCU —, com acréscimos de dois pavimentos no Bloco D, salas de aula do Bloco E, — uma dependência no Bloco F (Radioterapia e Centro de Endoscopia) e o túnel de ligação do Bloco E ao Pavilhão Mecânico;
— Conclusão do acabamento do Bloco A;
— Executada tôda a alvenaria de tijolos em elevação, dos vários blocos;
— Executada as tubulações e dutos para ar condicionado do Auditório, salas de aula e Centro Cirúrgico — Blocos B a F, até o Pavilhão Mecânico;
— Executada as tubulações das instalações elétricas e hidráulico-sanitárias dos Blocos B e C;
— Executada as tubulações da instalação de oxigênio dos Blocos B, C, D, E e F;
— Elaborada a coberta em cimento amianto do Bloco B;
— Em fase de conclusão a coberta em cimento amianto dos Blocos D, E e F e salas de aula;
— Executada a estrutura em concreto armado, alvenaria de tijolos em elevação e coberta em cimento amianto do Pavilhão Mecânico;
— Já realizada a concorrência pública para a execução do acabamento geral do Pavilhão Mecânico, e, das

impermeabilizações dos Blocos não cobertos com telhas de cimento amianto, do Hospital;
Os trabalhos acima referidos foram elaborados tendo em vista a parte técnica de encadeamento executivo de encargos. Não poderia iniciar os trabalhos de acabamento, como por exemplo os dos Blocos B e C, antes de realizar as etapas de instalações tubulares, embutidas em paredes e tetos. A sequência lógica seria atacar com mais firmeza os Blocos B e C, no entanto os serviços foram se diversificando entre os vários setores, em virtude das verbas orçamentárias serem pequenas em relação ao vulto da obra.

4) **Instituto de Química**

— Instalações de água, esgôto e gás propano, como também de cubas de aço, nos laboratórios;
— Montagem de Câmaras Frigoríficas, para laboratórios;
— Ligação de energia elétrica, em cabo armado, à subestação do Instituto de Antibióticos;
— Conclusão do acabamento do prédio;
— Execução de instalações mobiliárias, para biblioteca, diretoria e laboratórios;
— Construção de um bloco — anexo — destinado ao laboratório para fonte de neutrons;
— Estudos preliminares e ante-projeto de 4 (quatro) pavilhões para a expansão do Instituto. Elaborado projeto de dois dêles — e em fase de conclusão a construção —, como primeira etapa de expansão, servindo outrossim êsses, para Cadeiras da Faculdade de Farmácia.

5) **Biotério Geral**

— Conclusão dos trabalhos de acabamento do prédio.

6) **Restaurante Universitário**

— Conclusão dos trabalhos de acabamento do Bloco destinado à cosinha, — despensa, frigoríficos e refeitório (onde funcionam atualmente o ETCU e o Instituto de Ciência do Homem);
— Projeto do Bloco destinado ao Castelo d'água e Casa de Caldeiras;

— Projeto das instalações e equipamentos que se fazem necessários ao funcionamento da cosinha (água quente, água fria, esgôto, gás, vapor, condensado, fogões, câmaras frigoríficas, e utensílios);
— Executada a pavimentação de acesso e estacionamento — parte.

7) **Oficinas Gerais**

— Projeto e execução do pavilhão n.º 1, com respectivas instalações, para a administração e oficinas pròpriamente ditas;
— Adaptações para funcionamento de uma oficina de pequenos consertos de automóveis;
— Projeto do pavilhão n.º 2, para implantação dos serviços gerais de lavagem, lubrificação e consertos de automóveis;
— Trabalhos concluídos da urbanização das áreas de serviço do Pavilhão n.º 1 das Oficinas, compreendendo passeios e pavimentação das ruas de acesso.

8) **Estação de Rádio**

— Projeto — e execução — da Casa para os transmissôres, com adaptações para funcionamento provisório de um estúdio da Estação Rádio-difusora.

9) **Monumento ao Reitor Joaquim Amazonas**

— Projeto e execução do museu, com respectivo preparo para urbanização da área em volta do monumento ao Reitor Joaquim Amazonas.

10) **Escola Superior de Química**

— Conclusão de projeto competo para o edifício da Escola;
— Estudos preliminares e ante-projeto de 6 (seis) pavilhões, para um programa mínimo, para implantação da Escola na Cidade Universitária. Elaborado projeto de quatro dêles — e em fase de conclusão a construção —, como primeira etapa;
— Projeto de edifício, já executado, destinado a cinco laboratórios de Tecnologia.

11) **Garagem provisória**

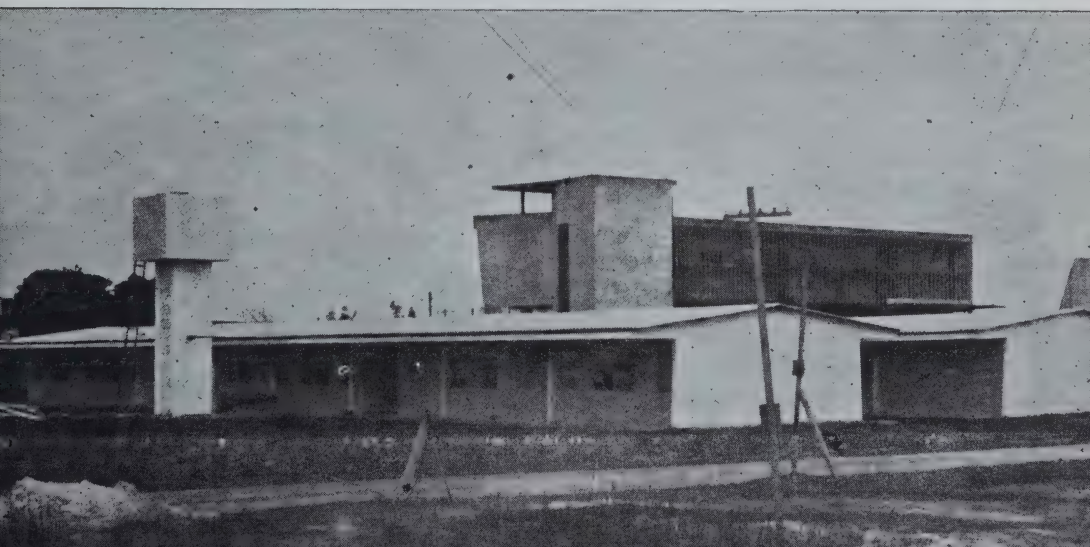
— Construção de uma garagem provisória para abrigar ônibus da Universidade (nas proximidades do Instituto de Química).

12) **Instituto de Física e Matemática (CENUR)**

— Elaborado todo o projeto do edifício destinado ao Instituto de Física e Matemática, onde será instalado um reator atômico;
— A construção do prédio — em convênio com a SUDENE — com término previsto para Dezembro próximo, está sendo edificada em terreno — 10 Ha — cedido pelo Ministério da Agricultura (IPEANE), adjacente à Cidade Universitária.

13) **Serviço de campo**

— Conclusão de alguns trêchos de pavimentação de ruas;
— Regularização do trêcho do riacho do Cavôco, compreendido entre as pontes da rua C e da Avenida Central;
— Construção de um bueiro duplo capeado, no trêcho S3, da Sub-Perimental;
— Instalação de uma Sementeira, com construção de um galpão e de Casa de Bombas, para servir aos

Dois pavilhões do Instituto de Química para ampliação de suas instalações.

trabalhos de irrigação não só d'aquela, como também às mudas transplantadas;

— Serviços gerais de topografia, compreendendo locações de ruas, prédios, etc.;

— Serviço de arborização, ao longo das diversas ruas da Cidade Universitária, tendo sido efetuado o transplanto de mais de .500 unidades, compreendendo 4árvores e arbustos;

— Ajardinamento de áreas em volta do Instituto de Química;

— Instalação de ramais distribuidores d'água, para o Biotério Geral, Escola de Engenharia, Oficinas Gerais, Estação de Rádio e CENUR;

— Construção de uma galeria de águas pluviais, do Hospital de Clínicas ao riacho do Cavôco;

— Instalação de rêdes de energia elétrica, para alimentação das Oficinas Gerais, Escola de Engenharia, Faculdade de Filosofia, Restaurante Universitário e Estação de Rádio;

— Serviços gerais de manutenção e limpeza (dentro da limitação do número de funcionários) das canalizações coletoras de águas pluviais, pavimentação das ruas, riacho do Cavôco, bem como das áreas ajardinadas dos Institutos de Química e Antibióticos e da Faculdade de Medicina;

— Projeto geral de rêdes de águas pluviais e distribuidores de abastecimento d'água.

14) **Prcjetos Completos**

— Foram elaborados projetos, e se encontram em condições de ir a concorrência pública, para a execução das construções:
— Colégio de Aplicação;
— Escola de Enfermagem;
— Faculdade de Odontologia (completado).

15) **Anti-projetos**

— Dois para o prédio da Imprensa Universitária;

— Faculdade de Arquitetura (edifício);

— Faculdade de Arquitetura, para instalação provisória no local destinado à Escola Primária — para filhos de funcionários da Universidade —, e para no futuro servir a essa;

— Dois para o estudo econômico de um Ginásio Coberto. Um dêles já foi elaborado o projeto estrutural;
— Instituto de Cardiologia;
— Três para a Faculdade de Farmácia;
— Instituto de Medicina Tropical;
— Estádio Olímpico.

16) **Estudos**

de detalhes dos campos de basket-ball, volley-ball e tênis.

17) Colaborou êste ETCU, dando assistência ao Arq. Manoel Coelho, da Universidade do Rio Grande do Norte, nos estudos preliminares e ante-projeto de um centro técnico para aquela Universidade. Cooperando com o terceiro Distrito Naval, elaborou ante-projeto e projeto do Hospital Naval do Recife.

Além dêsses serviços específicos nas diversas Unidades, efetuou o ETCU o levantamento e atualização — em plantas — dos edifícios da Universidade, como sejam: Escola de Engenharia, Reitoria, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Escola de Belas Artes, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Arquitetura (prédio antigo), Escola Superior de Química e a Antiga Faculdade de Medicina (Derby), bem como os não pertencentes à Universidade, onde se encontram instalados a Escola de Enfermagem, Instituto de Micologia e o Instituto de Higiene.

Outrossim, tendo em vista a nova estrutura Universitária (conforme estatuto recentemente aprovado), ficou o ETCU a espera da conclusão dos trabalhos da Comissão de Planejamento, designada (meados de 1962) pelo Magnífico Reitor, Prof. João Alfredo, para dar prosseguimento ao projeto das edificações das Unidades. Isso trouxe um decréscimo de produção da Seção de Projetos, — levando consequentemente — por falta de projetos —, a uma queda de rendimento das diversas outras seções do Escritório Técnico.

Vale ressaltar, no presente, a proibição da admissão de pessoal, vindo atingir em cheio o que diz respeito ao serviço de vigilância da Cidade Universitária, pondo em risco a integridade dos próprios alí existentes, concluídos ou não, como também ao que se refere ao transporte de pessoal. Quanto a êste, é óbvio, que à semelhança dos diversos setores de trabalho do govêrno federal — em todo o país —, ne-

cessita transporte da Universidade para os funcionários das Unidades que funcionam na Cidade Universitária, dando assim maiores condições e consequentemente melhor ânimo para o desempenho das suas funções, tendo em vista, principalmente, a ausência quasi completa de transportes coletivos (urbano), servindo ao bairro onde se encontra encravada a Cidade Universitária. Sugeri ao Magnífico Reitor João Alfredo duas soluções para o problema: Convênio com a C.T.U., para ônibus especiais, as expensas da Universidade — (evitando despesas com funcionários, consertos de veículos, combustíveis, etc.) ou, os ônibus da Faculdade de Medicina, juntamente com os do Instituto de Química e mais dois outros (que já foram adquiridos) efetuarem em horas certas, o trajeto do Centro do Recife à Cidade Universitária. Servindo a todos os funcionários administrativos e docentes, bem como aos estudantes. Faço aqui, assim, o meu apêlo a V. Magnificência, para uma solução para êsse problema.

B) **Atividades dos funcionários do E.T.C.U.**

1) **Engº Manoel Arthur de Sá Pereira Costa** — Elaborando o projeto estrutural do prédio para a Escola de Enfermagem.

2) **Engº Geraldo Afonso Vieira da Silva** — a) Elaborando projeto estrutural da Escola Primária; b) Colaborando no cálculo estrutural de um dos blocos do projeto para a Escola de Enfermagem.

3) **Engº Luciano de Castro Lobo** — Colaborando no cálculo estrutural de um bloco do projeto para a Escola de Enfermagem;

desenhistas: Rui da Silva Torres e Marcelo Valença da Costa, auxiliares dos Engºs. Manoel Arthur, Geraldo Afonso e Luciano de Castro Lobo.

4) **Engº Antonino de Lucena e Melo** — fiscal das obras: Dois Pavilhões para o Instituto de Química e Quatro Pavilhões para a Escola Superior de Química.

Auxiliar de Medição: Pedro Pereira da Silva, auxiliando ao engº Antonino de Lucena.

5) **Engº Edson Bezerra Cavalcanti** — fiscal da obra Instituto de Física (CENUR).

6) **Engº Petrônio de Barros Mesquita** — encarregado do do setor de elaboração das especificações e orçamentos dos serviços do ETCU. Existindo atualmente nesse setor, como serviços principais, especificações de orçamentos de:
   — Acabamento da Escola de Engenharia;
   — Dois pavilhões para o Instituto de Química;
   — Pavilhão para o ETCU (Escola Primária);
   — Reformulação e organização dos elementos para concorrência do Hospital de Clínicas;
   — Adaptações no Instituto de Oceanografia;
   — Especificações e Orçamento da Clínica Neurológica;
   — Pareceres sôbre as concorrências públicas de: Adaptações do sub-solo da Faculdade de Direito, 1.ª Clínica Cirúrgica (Hospital Santo Amaro), Acabamento do Bloco Linear da Faculdade de Filosofia e Acabamento do Pavilhão Mecânico e Impermeabilização das lajes de cobertura do Hospital de Clínicas;
   — Elaboração de orçamento para pintura do prédio da Faculdade de Farmácia;

   auxiliares: Iberé Baptista da Costa
   José Edigardo G. de Seixas Maia

7) **Engº José Laudo de Oliveira Soares** — encarregado de todo o setor de fiscalização e conservação de obras, bem como dos serviços de campo.

8) **Engº Pedro Gorgônio da Nóbrega Filho** — fiscal de tôdas as obras, adaptações e conservação dos prédios onde funcionam as várias Unidades da Universidade, fora do âmbito da Cidade Universitária.

9) **Arq. Everaldo da Rocha Gadelha** — à disposição da Faculdade de Arquitetura.

10) **Arq. Maurício do Passo Castro** — a) projeto da Faculdade de Arquitetura; b) projeto de adaptações do Instituto de Oceanografia e Biologia Marítima; c) projeto para Ginásio Coberto — outra solução — (Centro Esportivo); d) Estudo da coberta do Instituto de Antibióticos.

aux. desenhistas: José Carlos Cavalcanti Farias
José Omena Duarte Filho
José Fernando de Barros Vieira

11) **Arq. Filippo Mellia** — a) Projeto de adaptações de Odontologia (Rua Henrique Dias); b) Estudo de bancadas e mobiliários para a Faculdade de Filosofia.

aux. desenhista: Gilvan Navarro da Silva.

12) **Arq. Waldecy Fernandes Pinto** — a) Desenvolvimento do Projeto da Escola de Enfermagem; b) Desenvolvimento do Projeto para a Clínica Neurológica (Hospital Universitário — D. Pedro II); c) Desenvolvimento do projeto da Faculdade de Farmácia (C. Universitária).

aux. desenhistas: Cícero Barbosa
Luiz Francisco do Rêgo Costa

13) **Arq. Antônio Pedro Pina Didier** — a) Detalhes gerais da Escola de Engenharia e Escola de Enfermagem; b) Detalhes de mobiliário do Instituto de Física (do CENUR); c) Desenvolvimento de dois galpões para o Instituto de Química; d) Desenvolvimento de dois galpões para a Escola Superior de Química.

aux. desenhistas: Luiz Queiroz de Oliveira
Severino de Assis Valença

14) **Arq. Neide Mota de Azevedo** — a) estudo de duas salas de aula para a Faculdade de Medicina.

aux. desenhista: Eugênio José Gusmão da Fonte

15) **Lourdes Lins Pinto** — encarregada do arquivo e fichário de plantas (desenhos).

16) **Pelópidas Peixoto Acioli** — encarregado do setor administrativo (secretário).

17) **Judite Firmo de Araújo** — escrevente datilógrafa.

18) **Iêda Maria Neves Barreto** — encarregada do arquivo de documentos do setor administrativo, funcionando outrossim como datilógrafa.

19) **Maria da Conceição Baptista Castelar** — como correntista, encarregada de tôda a movimentação de faturas, contas e contrôle do fichário de registro financeiro das obras e serviços em execução.
Encarregada do contrôle de todo o material utilizado no setor de desenho dêste ETCU.

20) **Gicelda van der Linden** — Preparo de elementos para lançamento de uma revista com dados sôbre os trabalhos elaborados na Cidade Universitária.

21) **Hélio Galvão da Cunha Lima** — a) Desenvolvendo o projeto de instalações elétricas e hidráulicas, etc., do prédio destinado à Escola de Engenharia; b) Idem, idem, do prédio para a Escola de Enfermagem.

aux. desenhista: Heider Galvão da Cunha Lima

22) **Pedro Abrahão Dieb** — a) Colhendo dados para projeto de prédio para a Reitoria; b) Desenvolvendo projeto da Escola Primária — para filhos de funcionários —, a fim de instalar provisòriamente o ETCU.

23) Desenhista Jarbas Araújo, à disposição da Escola de Engenharia.

24) Desenhista Waldemir Walter Tinôco, à disposição da Faculdade de Arquitetura.

25) **José Lourival de França** — auxiliar de engenheiro, atuando na fiscalização dos serviços em andamento no Hospital de Clínicas, na Faculdade de Medicina e no Instituto de Química.

26) **José Albertino Filho** — Responsável pela máquina de reprodução de plantas, na tiragem de cópias heliográficas dos desenhos, não só dêste ETCU, como também de tôdas as Unidades da Universidade.

27) Serventes João Vieira da Silva e João Batista do Nascimento, e os auxiliares rurais Antônio José do Nascimento e Agostinho Pereira da Cunha Filho, servindo como serventes do ETCU.

28) **Mazoniel Leocádio da Silva**, encarregado da cantina que

Oficinas Gerais, em funcionamento desde o ano de 1962.

serve aos funcionários do ETCU e do Instituto de Ciência do Homem.

29) **Oscar dos Santos Silva,** responsável pelo depósito de materiais, bem como do contrôle dos vigias, da Cidade Universitária.

30) **Auxiliar de Medição José Gomes dos Santos,** prestando colaboração ao auxiliar de engenheiro José Lourival de França e ao Engenheiro José Laudo de Oliveira.

31) **Auxiliar de Medição Paulo Alves Santana,** prestando serviço, à frente de todos os trabalhos de campo — arborização, sementeira, capinação, limpeza de pavimentação, etc.

32) Antônio Vitalino de Lima, Francisco Roque dos Santos e Nelson Alves Barreto, trabalhando em serviço de topografia, sementeira e conservação das pavimentações.

33) Guardas Antônio Felix Silvestre, Amaro Barbosa do Nascimento e Manoel Amaro da Silva, e o auxiliar rural João Francisco Bezerra, prestando serviço de vigilância nos: Depósito, Hospital de Clínicas e Restaurante Universitário (ETCU e Inst. de Ciência do Homem).

34) Cantiliano Fragoso da Silva, José Zacarias Batista e Manoel Zacarias Batista, auxiliares rurais, trabalhando em serviço de conservação das pavimentações, riacho do cavôco e sementeira.

35) Manoel Quirino de Oliveira, auxiliar do Sr. Paulo Alves Santana, na arrecadação das mensalidades dos foreiros horticultores.

36) Manoel Lúcio do Nascimento e João Barbosa de Andrade, motoristas dos veículos que servem ao ETCU.

37) **De Licença para o trato de interêsses particulares:**

— Engº Rômulo Correia Josué, até 20.02.965;
— Engº Paulo Frassinete, até 25.10.965;
— Engº Alexandre Guedes de Seixas Maia, até 30.11.964;
— Desenhista Camilo Alberto van der Linden, até 31.01.965.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Magnificência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Eng. Agerson Corrêa
Diretor do E.T.C.U.

Noticiário

EMENDAS AO ESTATUTO DA U. R.

O Conselho Federal de Educação, em reunião do dia cinco de junho do corrente ano, aprovou as seguintes modificações no Estatuto da Universidade do Recife, sugeridas e aprovadas pelo Conselho Universitário:

PARECER N.º 140/64.

Câmara de Ensino Superior

Assunto: Estatuto da Universidade do Recife

Aprovado unanimemente em 5/6/64.

Emenda n.º 1

Dar ao número XIII do art. 16 a seguinte redação:

"XIII — outorgar, por iniciativa própria ou mediante proposta do Reitor, de qualquer das Congregações das faculdades e escolas, do Conselho Diretor dos Institutos Centrais, ou de qualquer dos Corpos Científicos dos Institutos

Antibióticos, de Cardiologia, de Geologia, de Micologia, de Nutrição e de Oceanografia.

Parágrafo único — Instituto de Oceanografia é a nova denominação que passa a ter o antigo Instituto de Biologia Marítima e Oceanografia".

Emenda n.º 3

Desdobre-se o número IV do art. 15 em duas alíneas, fazendo-se a re-numeração das demais:

"IV — do presidente do Conselho Diretor do conjunto dos Institutos Centrais e de um membro do mesmo Conselho Diretor, mediante rodízio anual;
V — de um dos Diretores dos Institutos Especializados, mediante rodízio anual";

Substitua-se o § 1.º do art. 15 pelo seguinte:

§ 1.º — Os representantes de que tratam os números III, VI e VII dêste artigo terão o mandato de três (3) anos, podendo ser reconduzidos uma vez".

Acrescenta-se o seguinte parágrafo ao art. 15, como § 1.º renumerando-se os demais:

"§ 1.º — O Conselho Diretor do conjunto dos Institutos Centrais será constituído pelos Diretores de todos os Institutos Centrais e terá atribuições que lhe fôrem consignadas pelo Regimento Geral das Entidades Universitárias".

Emenda n.º 4

No art. 112, substitua-se a expressão "Institutos Universitários" por: "Institutos Centrais".
No parágrafo único do art. 112, substitua-se a expressão "Instituto Universitário" por "Instituto Central".

Emenda n.º 5

Substituir o primeiro período do § 2.º do art. 33 pelo seguinte:

"§ 2.º — Será assegurada, nas Faculdades e Escolas, a representação do corpo discente nos Departamentos". (O resto, como está).

Especializados, os títulos de Doutor e de Professor **Honoris Causa**";

Emenda n.º 2

Substituam-se o art. 9.º e seu parágrafo único pelo seguinte:

"Art. 9.º — Os Institutos Universitários compreendem duas (2) categorias: o conjunto dos Institutos Centrais e os Institutos Especializados.

§ 1.º — O conjunto dos Institutos Centrais, que correspondem a grandes áreas do conhecimento e da cultura, concentrando todos os recursos e instrumentos a serviço da pesquisa científica e cultural nas mesmas grandes áreas, é constituído pelos:

I — Instituto de Física e Matemática;
II — Instituto de Química;
III — Instituto de Biologia;
IV — Instituto de Ciências da Terra;
V — Instituto de Ciências do Homem;
VI — Instituto de Letras;
VII — Instituto de Artes.

§ 2.º — Os Institutos Especializados, que correspondem a domínios de investigação especializada cujos planos de trabalhos sejam de natureza incompatível com as limitações teóricas ou metodológicas de matéria ou matérias de ensino superior, ou com imposições da ordem curricular, são os Institutos de Antibióticos, de Cardiologia, de Geologia, de Micologia, de Nutrição e de Oceanografia".

No art. 10, número I, substitua-se a expressão "referidos no número I do art. 9.º" por:

"do conjunto referido no § 1.º do art. 9.º".

No art. 10 número II, substitua-se a expressão "de que trata o número II do art. 9.º" por:

"de que trata o parágrafo 2.º do art. 9.º".

No parágrafo único do art. 65, substituir a expressão "Universitários previstos no número II do art. 9.º" por:

"Especializados".

Substituam-se o número VI e o parágrafo único do art. 110 pelos seguintes:

"VI — nos têrmos do § 2.º do art. 9.º, os Institutos de

Emenda n.º 6

Acrescenta-se ao art. 33 o seguinte parágrafo:
"§ 3.º — A representação discente nos Departamentos também poderá ser feita, a juizo dêstes, segundo critérios proporcionais semelhantes àqueles de que trata o parágrafo único do art. 56".

Emenda n.º 7

Onde se lê "de cadeiras do Departamento", redija-se: "das matérias de ensino obrigatórias coordenadas no Departamento".

Emenda n.º 8

Substitua-se o parágrafo único do art. 35 pelo seguinte:

Parágrafo único — As atribuições do Conselho Departamental serão fixadas pelo Regimen Geral das Entidades Universitárias".

Emenda n.º 9

Substitua-se o teor do art. 42 pelo seguinte:

"Art. 42 — Os cursos de pós-graduação, inclusive os de doutorado, poderão ser ministrados por Institutos Universitários, por Faculdades e Escolas e ainda mediante colaboração entre uns e outras. Serão definidos os cursos de pós-graduação pelos Regimentos das entidades universitárias conforme as conveniências específicas, e dêsses Regimentos constarão disposições expressas sôbre o regime de colaboração previsto nêste artigo".

Emenda n.º 10

Substitua-se o parágrafo único do art. 56 pelo seguinte:

Parágrafo único — A representação do corpo discente será constituída à base do total de que trata o art. 57, nas seguintes proporções:

I — quando o total fôr igual ou inferior a dez (10), pelo presidente do Diretório Acadêmico e por um

representante eleito pelo corpo de Representantes do mesmo Diretório, exercendo essa dupla representação um (1) voto apenas, que será manifestado pelo Presidente do D.A.;

II — quando o total fôr igual ou inferior a vinte (20) e superior a dez (10), pelos mesmos representantes referidos no número I, com um (1) voto cada;

III — quando o total fôr superior a vinte (20), pelos mesmos representantes referidos no número I e mais por representante eleito em assembléia geral da Faculdade ou Escola, com um (1) voto cada".

Emenda n.º 11

1.ª Parte: **art. 85, II** — Dar a seguinte redação:

"II — pelos docentes livres, pesquisadores, especialistas temporários e pessoal docente contratado".

2.ª Parte: **art. 87, I; II, a; § 1.º, II; e § 2.º:**

Em consequência, acrescentar a expressão "ou contrato";
— no n.º I, entre as palavras "temporário" e "do Departamento";
— no n.º II, **a, in fine:**
— no § 1.º, II, entre as palavras "temporário" e "prestado regularmente";
— no § 2.º, entre as palavras "temporário" e "que se tiver matriculado".

3.ª Parte: **art. 128**

Na mesma ordem de idéias, onde se lê "pesquisadores e especialistas temporários", redia-se: "pesquisadores, especialistas temporários e contratados".

4.ª Parte: **art. 129**

Sempre na mesma ordem de idéias, acrescentar "os contratados" entre as palavras "temporários" e "que".

Emenda n.º 12

1.ª Parte: **art. 86, II**

Substitua-se o número II pelo seguinte (já com o acréscimo da expressão "ou Divisão", proposta pela Emenda n.º 16):

"II — professor adjunto (Ec-502) de Departamento de Divisão;

III — auxiliares de ensino:
a) assistente (Ec-503) de Departamento ou Divisão;
b) instrutor (Ec-504) de Departamento ou Divisão".

2.ª Parte: **(vários artigos)**

— no art. 15, V, **in fine**, acrescentar "e dum representante de todos os professôres adjuntos da Universidade, nas mesmas condições", substituindo-se as palavras "de tôda as Faculdades e Escolas" por "da Universidade";
— no art. 56, III, onde se lê "auxiliares de ensino", redija-se: "professôres adjuntos";
— no mesmo art. 56, III, acrescenta-se, **in fine**: "e por uma representação dos auxiliares de ensino, nas mesmas condições;
— no art. 57, § 2.º, acrescenta-se "de professôres adjuntos e "entre as palavras "cargos" e "de auxiliares de ensino", e "professôres adjuntos", entre "os representantes dos" e "dos auxiliares de ensino";
— no art. 128, acrescente-se "professôres adjuntos e" entre as palavras "todos os" e "auxiliares de ensino".

Emenda n.º 13

Onde se lê "curso de doutorado", redija-se: "curso de pós-graduação".

Emenda n.º 14

Suprima-se a palavra "exclusivamente" do art. 87, II. Substitua-se o § 3.º do art. 87 pelo seguinte:

"§ 3.º — Os portadores de títulos de mestrado e doutorado que, juizo do Departamento ou Divisão interessada, os qualifiquem para o exercício das atividades de ensino e pesquisa, poderão ser providos, independentemente das exi-

gências dos números II, letra **a**, e III, letra **a**, dêste artigo, respectivamente em cargos de instrutor e de assistente, prevalecendo porém, em todos os casos, a da demonstração, pelo Departamento ou Divisão, das necessidades de serviço de que trata o número I, letra **a**, bem como os requisitos dos números II, **b**, e III **b**, também dêste artigo".

— Acrescente-se ao art. 87 o parágrafo:

§ 4.º — Os portadores de certificados de docência livre poderão ser providos, mediante a demonstração de que trata o número I, letra **a**, dêste artigo, em cargos de professor adjunto, independentemente dos demais requisitos dos números I, II e III".

— Suprima-se, no art. 88, a expressão "para o ingresso ou acesso na carreira de professor universitário".

Emenda n.º 15

Acrescenta-se ao art. 87 o seguinte parágrafo:

§ 5.º — Não se aplica o dispôsto no § 4.º dêste artigo aos docentes-livres que, nos cinco (5) anos imediatamente anteriores, não tenham exercitado as atividades do ensino inerentes à sua condição".

Emenda n.º 16

Acrescente-se a expressão "ou Divisão":

— a cada uma das alíneas (**a**, **b** e **c**) do art. 86, II;

— entre as palavras "respectivo" e "por deliberação", no art. 115.

Acrescente-se a expressão "ou Divisões":

— entre as palavras "Departamentos" e "em que se acham lotados no art. 128.

Acrescente-se a expressão ("ou de Corpo Científico"):

— entre as palavras "da Congregação" e "será concedido", no art. 115.

Emenda n.º 17

Em todos os dispositivos do EUR, onde se lê "Regimentos internos" redija-se:

"Regimentos".

NOVOS CURRÍCULOS

O Conselho Federal de Educação, através de pareceres já homologados pelo ministro da Educação, fixou os currículos mínimos e a duração dos seguintes cursos: Agronomia, 4 anos; Arquitetura e Urbanismo 5 anos; Cursos das Faculdades de Filosofia: Licencistura: Ciências Biológicas e Ciências Sociais; Desenho, Filosofia, Física, Geografia, História, História Natural, 4 anos; jornalismo, 3 anos; Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Psicologia, 4 anos; Psicologia (psicólogo) 5 anos; Direito, 5 anos; Economia, 4 anos; Educação Física, 3 anos e Enfermagem (curso básico) 3 anos; Engenharia: Civil, Eletricista, Mecânica, Metalurgista, de Minas Naval, Química, 5 anos; Farmácia: Comercial 3 anos e Bioquímica, 4 anos; Geologia, 4 anos; Medicina, 6 anos; Musicista: Diretor de cena lírica, 3 anos; professor de educação musical, 4 anos; cursos de instrumento e de canto, 5 anos; Curso de composição e regência, 6 anos; Nutricionista, 3 anos; Odontologia, 4 anos; Química e química industrial, 4 anos; serviço social, 4 anos; Terapia Ocupacional e Fisioterapia, 3 anos; Veterinária, 4 anos.

Os currículos mínimos dos cursos acima mencionados foram também definidos pelo Conselho Federal de Educação, em obediência à lei 4.024/61 que fixou as diretrizes e bases da educação nacional. A publicação oficial do CNE é denominada "Documenta", cuja edição, do mês de agôsto, tem o número 28.

NOVO ÓRGÃO UNIVERSITÁRIO

O ministro Flávio de Lacerda assinou ato regulamentando a organização e funcionamento do Forum Universitário, que terá como membros os reitores das universidades brasileiras, o diretor do Ensino Superior do MEC e um representante dos estudantes universitários, sendo presidido pelo titular da Educação e Cultura.

OBJETIVOS

A Diretoria do Ensino Superior funcionará como secretaria-geral do Forum, que terá por objetivos:

1 — promover o intercâmbio de informações entre as universidades brasileiras;

2 — promover debates sôbre os problemas universitários;
3 — estabelecer sistemas de colaboração interuniversitárias;
4 — promover o aperfeiçoamento dos processos de ensino e a intensificação da pesquisa básica e tecnológica;
5 — propor as reformas do ensino universitário no país, necessárias, tendo em vista as condições criadas pela evolução da ciência e da técnica, e a conjuntura nacional;
6 — estabelecer bases para ação harmônica das universidades, dentro de uma política nacional de ensino superior condizente com o desenvolvimento do país e as suas condições sócio-econômicas e financeiras.

COMISSÕES

O ministro da Educação constituirá comissões especiais, cujos membros serão indicados pelo Forum, e destinadas a estudar a adaptação das construções universitárias às condições regionais, para baratear os custos e simplificar os planos de obras, de acôrdo com a conjuntura econômica do Brasil e as novas concepções dêsse gênero de edificações, bem como sugerir medidas para o barateamento do livro didático e ampliação da assistência ao estudante.

O ato do ministro determina que as resoluções aprovadas pelo Forum Universitário, relativamente à reforma universitária, serão encaminhadas pelo ministro da Educação ao Conselho Federal de Educação, para a devida apreciação, como subsídios.

CURSO DE FRANCÊS PELO RÀDIO

O Diretor da Rádio Universidade do Recife, jornalista Edmir Regis, recebeu do cônsul da França nesta cidade, a seguinte carta:

Dr. Edmir Regis
Diretor da Rádio Universidade
REITORIA
RECIFE

Meu caro amigo,

Eu creio que lhe dará uma agradável satisfação o seguinte fato:

Hoje pela manhã fui a garagem Vieira da Cunha para tratar assunto do meu carro. Recebeu-me um modesto operário Manoel Ivo BEZERRA, da Secção de Baterias, com as seguintes palavras: — Cônsul, ontem aconteceu uma coisa admirável que me deixou boquiaberto: — A Rádio Universidade difundiu uma aula de francês para o povo. Formidável. — Era gravada? Como isto se faz? — Gostei muito.

Esta admiração espontânea, simples, ingênua, vinda de um modesto operário sensibilizado que descobre a possibilidade de conhecer uma língua estrangeira, através de uma emissão de rádio, tocou-me diretamente o coração.

Pensei imediatamente em você e no quanto ficaria satisfeito ao constatar o resultado de sua ação que parece assim atingir o seu objetivo de divulgação cultural. Achei que devia lhe dar conhecimento do fato.

PROF. WALTER H. ABELMANN

Convidado pelo Instituto de Cardiologia da Universidade do Recife, esteve nesta cidade, no mês de agôsto, o professor Walter H. Abelmann, da Universidade de Harvard.

O prof. Abelmann pronunciou várias conferências e visitou diversas entidades da Universidade, principalmente a Faculdade de Medicina e o Hospital Universitário.

LIVROS DE ARIANO SUASSUNA

Em cerimônia realizada na Editora Nacional foram lançados os livros "O Santo e a Porca" e "Uma Mulher Vestida de Sol", duas peças de Ariano Suassuna e editadas pela Imprensa Universitária.

O ato foi presidido pelo prof. Newton Maia, vice-reitor em exercício e contou com a presença de D. Helder Câmama, general Antônio Carlos Muricy, professôres, artistas, escritores, jornalistas e estudantes.

COLABORAÇÃO DOS CONSULADOS

A Rádio Universidade do Recife vem recebendo considerável colaboração de diversos consulados de países amigos. Destacam-se os consulados da França, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e do Japão que enviam fitas magnéticas, notícias e discos, contribuindo, assim, para o alto nível dos programas da RUR.

BÔLSAS DA O. E. A.

Se le comunica a usted a los efectos pertinentes que las nuevas fechas vigentes para la presentación de solicitudes de beca de la OEA son las siguientes:

antes del 31 de enero para programas que comienzan entre septiembre y enero. (Dicho período se refiere normalmente a las instituciones en los Estados Unidos)

antes del 31 de julio para programas que comienzan entre febrero y agosto. (Dicho período se refiere normalmente a las instituciones en América Latina)

Teniendo en cuenta el gran número de solicitudes que se reciben y el aumento continuo del mismo, la Secretaria Técnica del Programa de Becas ha adoptado estas fechas de presentación para poder asegurar un trámite adecuado a todas y cada una de las solicitudes.

Agradeciéndole su valiosa colaboración, le saludamos muy cordialmente.

ASSISTÊNCIA MÉDICA PRESTADA PELO IPASE

No propósito de oferecer aos servidores da Universidade do Recife melhores esclarecimentos sôbre a assistência médica prestada pelo IPASE e a maneira de adquirí-la, o Serviço Social desta Reitoria fêz tomada de dados relacionados com o funcionamento do Ambulatório daquele Instituto (serviços gerais e especializados, médicos, local e horário de atendimento dos enfermos) assim como, dos Hospitais que mantêm convênio com à Instituição Previdenciária.

Em 7.7.64, a Reitoria da U.R. remeteu circular às diversas unidades, atendendo recomendação do Conselho de Curadores, após parecer ao Processo n.º 8.802 de 23.6.64, do Professor Arthur B. Coutinho.

Solicitamos a V. Magnificência encaminhar às Unidades, Institutos, Escola de Geologia e Curso de Biblioteconomia desta Universidade, o presente complemento daquelas informações prestadas pela Circular acima referida.

É conveniente que os servidores da U.R. recebam a seguinte orientação:

1. O contribuinte do IPASE, mediante apresentação do cartão de matrícula no Serviço Médico do Instituto (R. Marquês do Recife, 32 — 5.º andar — das 7 às 13 horas), poderá obter ficha para consulta.

2. Em situações especiais, o funcionário obterá ficha para consulta médica, apresentando apenas declaração de que é servidor público federal, documento fornecido pela Divisão do Pessoal da Reitoria da U.R.

3. Excepcionalmente ainda, o Serviço Médico pode atender no Ambulatório ou hospitalar os casos de séria emergência (cirúrgicos, psiquiátricos, etc.) sem exigir comprovante do IPASE, ficha de consulta ou ordem de internamento.

4. Para obter cartão de matrícula no S.M. é necessário apresentar declaração de que é servidor e 2 retratos 3x4.

5. O cartão de matrícula ao S.M. para dependente do servidor, requer além dessas exigências, certidão de registro civil.

6. O Serviço Médico do IPASE será concedido à mãe viúva dependente do servidor, se o mesmo fôr solteiro.

7. O Serviço Médico do IPASE também será concedido aos filhos adotivos do servidor, mediante apresentação do Têrmo de Adoção lavrado pela Justiça.

8. Não será concedida assistência médica aos tutelados e menores sob responsabilidade moral e material do servidor, desde que não haja em relação a êles TÊRMO DE ADOÇÃO.

9. Todo e qualquer tratamento médico ambulatorial para o servidor e seus dependente autorizados é gratuito.

10. "O tratamento médico hospitalar é inteiramente gratuito para os servidores dos níveis 1 a 10.

Pagarão 5% das despesas os servidores dos níveis 11 e 12.
Pagarão 10% das despesas os servidores de nível 13.
Pagarão 25% das despesas os servidores dos níveis 14, 15 e 16.
Pagarão 30% das despesas os servidores dos níveis 17 e 18.
Pagarão 60% das despesas os servidores dos níveis acima de 18.
(Critério adotado pelo S.M. do IPASE — 18.5.1964".

11. Os acompanhantes dos hospitalizados pagarão suas despesas ao Hospital, sem que para isso o IPASE interfira.

12. O auxílio Natalidade de Cr$ 20.000,00 será pago exclusivamente ao funcionário em exercício no Interior do Estado, continuando o auxílio de Cr$. 5.000,00 para os outros servidores.

NOTA: Recomenda-se ao servidor, que procure obter ficha para consulta médica (Sede do S.M. do IPASE — Rua Marquês do Recife, 32 — 5.º andar) às 7 horas da manhã, das segundas às sextas-feiras.

AMBULATÓRIO

Horário dos médicos que atendem no edifício sede do IPASE:

CHEFIA DO SERVIÇO MÉDICO

Dr. Clovis Cordeiro de Araújo.

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Olímpio Wanderley
5.º andar — 10 às 12 horas.
Dr. Clovis Cordeiro de Araújo
6.º andar — 8 às 11 horas.
Dr. Irenio Albert
5.º andar — 7,30 às 10,30 horas.
Dr. Leonardo Bezerra
6.º andar — 13 às 15 horas.

CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Dr. Assis Holanda
7.º andar — 7 às 9 horas.

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dr. Paulo Cunha
6.º andar — 9 às 11 horas.
Dr. Amaury Maciel
6.º andar — 13 às 15 horas.
Dr. Nilo Malta
6.º andar — 13 às 15 horas.
Dra. Maria Alice Barros
6.º andar — 8 às 10 horas.
Dr. Antônio Aureliano
6.º andar — 11 às 13 horas.

CLÍNICA GASTROENTEROLÓGICA

Dr. Gilson de Aquino
7.º andar — 11 às 14 horas.

CLÍNICA GINECOLÓGICA

Dra. Luiza Arcoverde
6.º andar — 7 às 9 horas.
Dr. Vieira Brasil
6.º andar — 9 às 11 horas.
Dra. Maria das Graças Lins Pimentel
6.º andar — 11 às 15 horas.
Dra. Gilneide Sales
6.º andar — 13 às 15 horas.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Dr. Francisco de Assis Bezerra
7.º andar — Têrças-feiras — 9 às 11 horas — Sextas-feiras — 11 às 13 horas.
Dr. Dirceu Veloso
7.º andar — Segundas-feiras — 11 às 13 horas — Quintas-feiras — 9 às 11 horas.
Dr. Miguel Doherty
7.º andar — Têrças-feiras — 11 às 13 horas — Quartas-feiras — 9 às 11 horas.
Dr. Waldenio Porto
7.º andar — Segundas-feiras — 9 às 11 horas — Quartas-feiras — 11 às 13 horas.
Dr. José Henrique Mota
7.º andar — Quintas-feiras — 11 às 13 horas — Sextas-feiras — 9 às 11 horas.

MÉDICOS DO IPASE QUE ATENDEM NOS SEUS CONSULTÓRIOS

CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Dr. Alcêdo Gomes
Ed. Santo Albino — 5.º andar — 16,30 horas — (diàriamente).

CLÍNICA NEUROPSIQUIÁTRICA

Dr. Flávio Lorêto

Ed. Seguradora — 4.º andar — Têrças-feiras — 14 às 18 horas. Outros dias (exceto quinta-feira) — 12 às 14 horas.

Dr. Ladislau Porto
Centro de Recuperação Mctora — Av. 17 de agôsto, 2388 — Monteiro, diàriamente — 10 às 12 horas.

Dr. Odívio Duarte
Ed. Sulacap — 6.º andar — (diàriamente) 9 às 12 horas.

Dr. Gildo Benício
Ed. Tabira — 9.º andar — (diàriamente) 14 horas.

CLÍNICA O.R.L.

Dr. Geraldo de Sá
Ed. Duarte Coelho — 7.º andar — (diàriamente) 15 às 18 horas.

Dr. Paulo Viana
Ed. Santo Albino — 5.º andar — (diàriamente) 15 às 18 horas.

Dr. Aguinaldo Jurema
Ed. Tabira — 7.º andar — (diàriamente) 10 às 12 horas.

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

Dr. Luiz Ramos
Av. Manoel Borba, 117 — 15 às 18 horas.

Dr. Abraão Zaverucha
R. do Hospício, 179 — 15 às 18 horas.

Dr. Otto Pinheiro
Ed. Santo Albino — 6.º andar — 15 às 18 horas.

CLÍNICA TISIOLÓGICA

Dr. Ferreira Pinzon
Hospital Pedro II (Coelhos) — 9 às 12 horas.

Dr. Luiz Regueira
Largo da Encruzilhada, 55 — 15 horas.

CLÍNICA GASTROENTEROLÓGICA

Dr. Fernando Campelo
Ed. Bancários — 5.º andar — 14 às 17 horas.

CLÍNICA DERMATOLÓGICA

Dr. Reginaldo Peixoto
Ed. Santana — 2.º andar — 14 horas.

METABOLISMO BASAL

Dr. José Otávio Cavalcanti
Ed. Continental — 11.º andar — S/1109 — 9 horas.

HOSPITAIS QUE MANTÊM CONVÊNIO COM O IPASE

1. HOSPITAL DAS CLÍNICAS SANTA ROSA S/A.
   Av. Caxangá, 1650 — Tel. 70892.
   Diretor — Dr. Vanildo Pereira.

2. HOSPITAL EVANGÉLICO DE PERNAMBUCO
   Rua Frei Jaboatão, 301 — Torre — Tel. 23199.
   Diretor — Dr. José Amorim.

3. BANCO DE SANGUE DO RECIFE
   Rua Fernandes Vieira, 578 — Tels. 22242 e 23407.
   Diretor — Dr. Abelardo Gonçalves de Lima.

4. INSTITUTO DE LARINGOLOGIA DO NORDESTE
   (Clínica Artur Moura).
   Praça Chora Menino — Paissandú — Tels. 22222 e 21000.
   Diretor — Dr. José Souto.

5. INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO RECIFE
   Av. Conde da Boa Vista, 1509 — Tel. 21193.
   Diretor — Dr. Luiz Inácio de Andrade Lima Neto.

6. AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA SENHOR DO BOMFIM
   R. D. Bosco, 648 — Tel. 21912.
   Diretor — João Antônio Vasconcelos.

7. PRONTO SOCORRO INFANTIL N. SRA. DE FÁTIMA
   Av. João de Barros, 5 — Tel. 25567.
   Diretor — Dr. Valdelir Lira.

8. SANATÓRIO OTÁVIO DE FREITAS
   Rua Aprígio Guimarães, s/n — Tegipió — Tel. 78583.
   Diretor — Dr. Francisco Genário Sales.

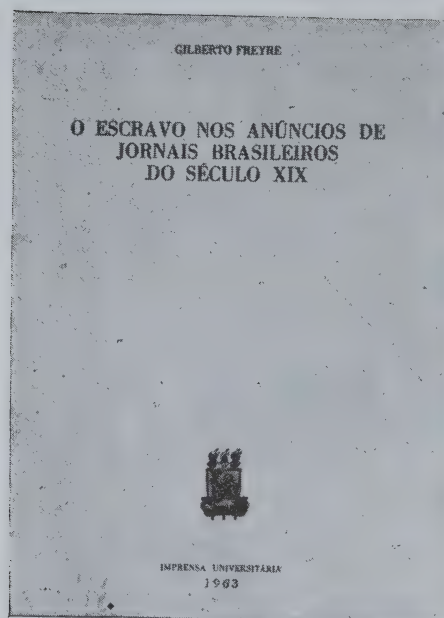
Na oportunidade, apresentamos a V. Magnificência os protestos de consideração.

EDIÇÕES
DA
IMPRENSA
UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE
DO
RECIFE

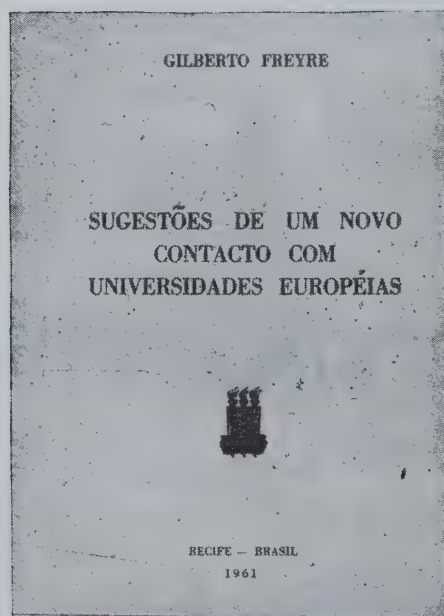
GILBERTO FREYRE

O ESCRAVO NOS ANÚNCIOS DE JORNAIS BRASILEIROS DO SÉCULO XIX

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
1963

Tentativa de interpretação antropológica, através de anúncios de jornais, de característicos de personalidade e de deformações de corpos de negros ou mestiços, fugidos ou expostos à venda, como escravos, no Brasil do século passado. Prefácio do professor Froes da Fonseca e um comentário do professor A. da Silva Melo.

GILBERTO FREYRE

SUGESTÕES DE UM NOVO CONTACTO COM UNIVERSIDADES EUROPÉIAS

RECIFE — BRASIL
1961

Conferências proferidas pelo autor, em 1960, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, logo após o seu regresso da Europa.

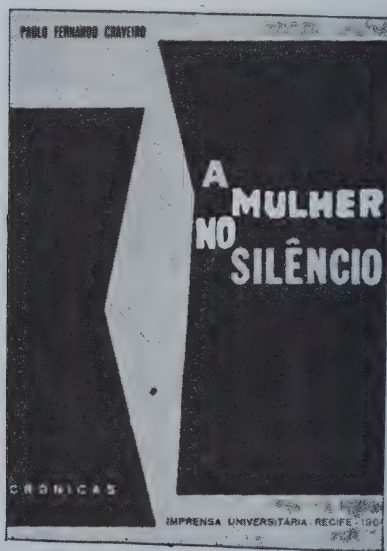
Conjunto de ensaios sôbre livros e fatos do Nordeste, inclusive o prefácio ao livro TALVEZ POESIA de Gilberto Freyre e uma síntese biográfica de Delmiro Gouveia, no centenário do seu nascimento.

O SANTO E A PORCA

UMA MULHER VESTIDA DE SOL

DUAS PEÇAS DE ARIANO SUASSUNA

O autor estuda a adaptação do homem aos trópicos. Entende que para a recuperação e desenvolvimento do Nordeste brasileiro, torna-se indispensável estudar cuidadosamente o homem e o meio. Diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Recife, o professor Nelson Chaves é uma das maiores autoridades brasileiras em fisiologia e nutrição.

"A Mulher no Silêncio" é um título particular para um livro vário. É o nome da primeira crônica, uma espécie de síntese da presença feminina no livro. Também o Recife está presente nesta coletânea de crônicas, cidade que o autor ama e detesta ao mesmo tempo.

Chamar a atenção dos médicos, neste século de técnica absorvente e um tanto limitadora do complexo humano, para a plenitude do homem, para o que êle representa como um todo orgânico e essencial, é dar à Medicina a grandeza da sua função.

OBRAS DE
JOSÉ ANTÔNIO GONSALVES DE MELO

BIOGRAFIAS DE:
JOÃO FERNANDES VIEIRA
FELIPE CAMARÃO
HENRIQUE DIAS
FELIPE BANDEIRA DE MELO
ANTÔNIO DIAS CARDOSO
FREI MANUEL CALADO
FRANCISCO DE FIGUEIRÔA

DE GILBERTO FREYRE:
HOMEM, CULTURA E TRÓPICO

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

NOTAS CRÍTICAS

LAURÊNIO LIMA

INTRODUÇÃO CRÍTICA AO DIR. INTERNACIONAL PRIVADO

PROF. CLÁUDIO SOUTO

MÃO DE MOÇA, PÉ DE VERSO

TEMPESTADE EM ÁGUA BENTA

TEATRO DE JOSÉ CARLOS BORGES

DIÁLOGO DO ENCENADOR

HERMILO BORBA FILHO

TRÊS INSTRUMENTOS DE TRABALHO

JORDÃO EMERENCIANO

POESIAS COMPLETAS

CARLOS PENA FILHO

O PROBLEMA DA HISTÓRIA NA CIÊNCIA JURÍDICA CONTEMPORÂNEA

PROF. NELSON SALDANHA

Portarias

REITORIA

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO RECIFE usando das atribuições que lhe confere o § único do art. 1.° do Decreto N.° 51.352, de 23 de novembro de 1961, e tendo em vista o disposto no artigo 5.° do Decreto N.° 51.766, de 1 de março de 1963, resolveu expedir as seguintes portarias declarando beneficiados pelo art. 23, parágrafo único, da Lei N.° 4.069, de 11 de junho de 1962, a partir de 15 de junho de 1962:

N.º 8 (R.) de 8-7-1964 — JOSÉ BENEDITO DE SOUZA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado nesta REITORIA.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

N.º 5 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA LEONOR CIDADE AGRA, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 6 (H.C.) de 20-4-1964 — SHIRLEY ROCHA, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 7 (H.C.) de 20-4-1964 — ALEXILDA LUCENA DE OLIVEIRA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 8 (H.C.) de 20-4-1964 — CÉLIA MARIA DO MONTE BAR-

RETO, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 9 (H.C.) de 20-4-1964 — GILVÂNDIA NÓBREGA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 10 (H.C.) de 20-4-1964 — IÊDA FERRAZ, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 11 (H.C.) de 20-4-1964 — ISMÊNIA SILVEIRA DE LIMA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 12 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSELIA DE SOUZA CARNEIRO RIOS, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 13 (H.C.) de 20-4-1964 — MARILDES DA COSTA RANGEL, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 14 (H.C.) de 20-4-1964 — MARLENE BIONE ARANHA DE MOURA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 15 (H.C.) de 20-4-1964 — MARTA MIRANDA CAMPELO DE OLIVEIRA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 16 (H.C.) de 20-4-1964 — SÔNIA MARIA SALAZAR DE MENDONÇA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 17 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ FAUSTINO DA SILVA, no cargo de Pedreiro, N. 8-A. Cód. A-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 18 (H.C.) de 20-4-1964 — CASSIANO FRANCISCO ROSAS, no cargo de Pedreiro, N. 8-A. Cód. A-105, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 19 (H.C.) de 20-4-1964 — EDVALDO LUIZ DE MIRANDA, no cargo de Aux. de Artífice, N. 5. Cód. A-202, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 20 (H.C.) de 20-4-1964 — SEVERINO ALVES CARNEIRO, no cargo de Aux. de Artífice, N. 5. Cód. A-202, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 21 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO MARINHO DO NASCIMENTO, no cargo de Cozinheiro, N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNIÇAS.

N.º 22 (H.C.) de 20-4-1964 — NILZA CAMPOS NOVAES, no cargo de Cozinheiro, N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 23 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO ROZENDO DE MENDONÇA, no cargo de Aux. (Coz.), N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 24 (H.C.) de 20-4-1964 — JUVINA MENÊZES DOS SANTOS, no cargo de Aux. (Coz.), N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 25 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DE LOURDES ALVES, no cargo de Aux. (Coz.), N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 26 (H.C.) de 20-4-1964 — SEVERINO DE LIMA, no cargo de Aux. (Coz.), N. 5. Cód. A-501, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 27 (H.C.) de 20-4-1964 — ALFRÊDO JOSÉ DOS SANTOS, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Cód. A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 28 (H.C.) de 20-4-1964 — EDILSON AMBRÓSIO DE LIMA, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Código A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 29 (H.C.) de 20-4-1964 — ELVIRA ALVES RAMOS, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Cód. A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 30 (H.C.) de 20-4-1964 — LINDACY AUGUSTA DE OLIVEIRA, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Cód. A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 31 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DO CARMO MIRANDA, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Cód. A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 32 (H.C.) de 20-4-1964 — PEDRO NICOLAU SOBRINHO, no cargo de Copeiro, N. 4-A. Cód. A-504, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 33 (H.C.) de 20-4-1964 — AMARA MARIA DE MELO, no cargo de Costureiro, N. 5. Cód. A-702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 34 (H.C.) de 20-4-1964 — LAURA MARIA DOS SANTOS, no cargo de Costureiro, N. 5. Cód. A-702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 35 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, no cargo de Costureiro, N. 5. Cód. A-702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 36 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA SOARES DO NASCIMENTO, no cargo de Costureiro, N. 5. Cód. A-702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 37 (H.C.) de 20-4-1964 — SEBASTIÃO MARTINS DA SIL-

VA, no cargo de Eletr.-Inst., N. 8-A. Cód. A-802, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 38 (H.C.) de 20-4-1964 — WALDECK SANTIAGO DA SILVA, no cargo de Eletr.-Inst., N. 8-A. Cód. A-802, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 39 (H.C.) de 20-4-1964 — IRENE GOMES DE SOUZA, no cargo de Telefonista, N. 6-A. Cód. CL-214, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 40 (H.C.) de 20-4-1964 — NEIDE FERREIRA DE SOUZA, no cargo de Telefonista, N. 6-A. Cód. CL-214, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 41 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DENISE TRAVASSOS SARINHO, no cargo de Bibliotecário, N. 12-A. Cód. EC-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 42 (H.C.) de 20-4-1964 — SUZANA DE MIRANDA HENRIQUES, no cargo de Bibliotecário, N. 12-A. Cód. EC-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 43 (H.C.) de 20-4-1964 — TERESA DE JESUS RAMOS PEREIRA, no cargo de Bibliotecário, N. 12-A. Cód. EC-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 44 (H.C.) de 20-4-1964 — AMARO ALBINO DE SOUZA, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 45 (H.C.) de 20-4-1964 — JOÃO FRANCISCO DA LUZ, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 46 (H.C.) de 20-4-1964 — ALBERTINA DA CONCEIÇÃO SANTANA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 47 (H.C.) de 20-4-1964 — JÚLIA ALEXANDRE TRAJANO, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 48 (H.C.) de 20-4-1964 — MARCIONILA RODRIGUES DA SILVA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 49 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DAS DÔRES DA SILVA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 50 (H.C.) de 20-4-1964 — VERÔNICA EUZÉLIA DE SOUZA, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 51 (H.C.) de 20-4-1964 — MARLENE TEODORO DE OLI-

VEIRA, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 52 (H.C.) de 20-4-1964 — SEVERINO FRANCISCO NASCIMENTO, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 53 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIA GONÇALVES DE FRANÇA, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 54 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DE LOURDES NASCIMENTO, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 55 (H.C.) de 20-4-1964 — MARISA CAVALCANTI PEREIRA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 56 (H.C.) de 20-4-1964 — ALTAIR AMARA DE MEDEIROS TEÓFILO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1603, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 57 (H.C.) de 20-4-1964 — ELIANE SOARES CUNHA, no cargo de Nutricionista, N. 13. Cód. P-1902, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 58 (H.C.) de 20-4-1964 — FILADELFO JOSÉ DOS SANTOS, no cargo de Operador de Raios X, N. 9. Cód. P-1710, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 59 (H.C.) de 20-4-1964 — CARMELITA MARTINS COSTA, no cargo de Operador de Raios X, N. 9. Cód. P-1710, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 60 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ HENRIQUE DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 61 (H.C.) de 20-4-1964 — JOÃO JACINTO BERNARDO, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 62 (H.C.) de 20-4-1964 — ANÍSIO CLAUDINO DA SILVA, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 63 (H.C.) de 20-4-1964 — WALTER MENDES DE OLIVEIRA GONÇALVES, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 64 (H.C.) de 20-4-1964 — SEVERINO PEREIRA FABRÍCIO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 65 (H.C.) de 20-4-1964 — SEVERINO CORREIA DOS SAN-

TOS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 66 (H.C.) de 20-4-1964 — RITA DOS SANTOS NICOLAU, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 67 (H.C.) de 20-4-1964 — QUITÉRIA SEVERO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 68 (H.C.) de 20-4-1964 — MOACYR CARNEIRO DE MIRANDA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 69 (H.C.) de 20-4-1964 — PEDRO DE OLIVEIRA LUNA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 70 (H.C.) de 20-4-1964 — MARINA FERREIRA DE SOUZA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 71 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DO SOCORRO ALVES, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 72 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA FERNANDES DE SOUZA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 73 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DO CARMO TRAJANO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 74 (H.C.) de 20-4-1964 — MANOEL GUILHERMINO DE LIRA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 75 (H.C.) de 20-4-1964 — LUIZ BORBA DO MONTE, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 76 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ LOURENÇO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 77 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ DE LIMA DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 78 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ JOAQUIM IZÍDIO DE ALMEIDA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 79 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ FIRMINO DA SILVA,

no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 80 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ CALÁU DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 81 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ ALVES VILLANOVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 82 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ AGRIPINO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 83 (H.C.) de 20-4-1964 — JOÃO PEQUENO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 84 (H.C.) de 20-4-1964 — JOÃO LUIZ DE FREITAS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 85 (H.C.) de 20-4-1964 — IRENE ANA DE ARAÚJO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 86 (H.C.) de 20-4-1964 — GIOVANI ALVES DE MELO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 87 (H.C.) de 20-4-1964 — ELIEL DE ANDRADE SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 88 (H.C.) de 20-4-1964 — CORINA DE OLIVEIRA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 89 (H.C.) de 20-4-1964 — CÍCERO DE AQUINO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 90 (H.C.) de 20-4-1964 — BENTO BASILIO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 91 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO JOÃO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 92 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO DE SOUZA MARTINS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 93 (H.C.) de 20-4-1964 — FERNANDO ANTÔNIO MAIA

RODRIGUES DE ALMEIDA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 94 (H.C.) de 20-4-1964 — GILBERTO ARAÚJO CARVALHO, no cargo de Médico, N. 17-A. Cód. TC-801, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 95 (H.C.) de 20-4-1964 — MARILIA CAVALCANTI PEREIRA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 96 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA RISOLETA DA SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 97 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA FERNANDES DA SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 98 (H.C.) de 20-4-1964 — ÁUREA MARTINS GUEDES, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 99 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO XAVIER NETO, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 100 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ ARISTEU DA SILVA, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 101 (H.C.) de 20-4-1964 — ALUÍZIO BEZERRA DE BRITO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 102 (H.C.) de 20-4-1964 — TEODOMIRO MARQUES DO NASCIMENTO, no cargo de Serv. Necrópsia, N. 6. Cód. GL-103, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 103 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA MADALENA DOS SANTOS, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 104 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA IZABEL SACRAMENTO, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 105 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA FRANCISCA DE SOUZA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 106 (H.C.) de 20-4-1964 — ROSA MARIA DA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 107 (H.C.) de 20-4-1964 — PAULINO BARBOSA DO NAS-

CIMENTO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 108 (H.C.) de 20-4-1964 — OLIVIA FREIRE DE BRITO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 109 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA RITA DE OLIVEIRA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 110 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA DAS MERCÊS LEAL, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 111 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA MADALENA SANTIAGO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 112 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSINA PORFIRIO DE DEUS, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 113 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA ALVES DE MELO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 114 (H.C.) de 20-4-1964 — JOSÉ FRANCISCO LACERDA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 115 (H.C.) de 20-4-1964 — JOÃO LAURENTINO BEZERRA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 116 (H.C.) de 20-4-1964 — HELENA MARIA DA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 117 (H.C.) de 20-4-1964 — HADASSA FERREIRA PENA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 118 (H.C.) de 20-4-1964 — GENARO MANOEL DA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 119 (H.C.) de 20-4-1964 — ASDRUBAL CARLOS DE OLIVEIRA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 120 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO ALVES DA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1603, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 121 (H.C.) de 20-4-1964 — ANALIA MONTEIRO DE LIMA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1603, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 122 (H.C.) de 20-4-1964 — MARIA FERREIRA DA SILVA, no cargo de Enfermeiro, N. 17. Cód. TC-1201, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 123 (H.C.) de 20-4-1964 — ELIZABETH MARQUES FERREIRA, no cargo de Enfermeiro, N. 17. Cód. TC-1201, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 124 (H.C.) de 20-4-1964 — ADALGISA PIRES DE SOUZA, no cargo de Enfermeiro, N. 17. Cód. TC-1201, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 125 (H.C.) de 20-4-1964 — JORGE DA MOTA SILVEIRA BARBOSA, no cargo de Médico, N. 17. Có. TC-801, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 126 (H.C.) de 20-4-1964 — RINALDO TENÓRIO DE CERQUEIRA, no cargo de Médico, N. 17. Cód. TC-901, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 127 (H.C.) de 20-4-1964 — LUIZ MOREIRA DA SILVA, no cargo de Médico, N. 17-A. Cód. TC-801, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 128 (H.C.) de 20-4-1964 — ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO, no cargo de Servente, N. 5. Có. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 129 (H.C.) de 20-4-1964 — ALMERINDA PORFÍRIO DE DEUS, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1603, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 130 (H.C.) de 13-7-1964 — AGOSTINHO LEAL PINHEIRO DA CÂMARA, no cargo de Correntista, Có. AF-203, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 131 (H.C.) de 13-7-1964 — AÍDA NATIVIDADE ALBUQUERQUE, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 132 (H.C.) de 13-7-1964 — ALMERINDA DE DEUS BARBOSA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 133 (H.C.) de 13-7-1964 — ANTÔNIO FRANCISCO SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 134 (H.C.) de 13-7-1964 — EDVALDO FERREIRA MULATINHO, no cargo de Aux. de Portaria, N. 7-A. Cód. GL-303, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 135 (H.C.) de 13-7-1964 — FLORIANO MANOEL DA COSTA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 136 (H.C.) de 13-7-1964 — GERALDO MARROQUIM DE

ALBUQUERQUE, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1703, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 137 (H.C.) de 13-7-1964 — GIOVANI ALVES DE MELO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

N.º 138 (H.C.) de 13-7-1964 — LUCY FLORA GOMES, no cargo de Aux. Enfermagem, N. 8-A. Cód. P-1702, lotado no HOSPITAL DAS CLÍNICAS.

FACULDADE DE MEDICINA

N.º 2 (F.M.) de 8-6-1964 — LEONÍZIA SANTOS PEREIRA, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 3 (F.M.) de 8-6-1964 — DORIS MENDES DOBBIN, no cargo de Almoxarife, N. 14. Cód. AF-101, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 4 (F.M.) de 8-6-1964 — EUNICE LINS DE MOURA, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 5 (F.M.) de 8-6-1964 — MÁRIO DE CASTRO LÔBO, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 6 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ CORREIA DE MÉLO, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 7 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA LEONOR COSTA CAVALCANTI, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 8 (F.M.) de 8-6-1964 — TEREZA CHRISTINA DE MELO BARBOSA, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 9 (F.M.) de 8-6-1964 — AMARA MARIA PAIVA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 10 (F.M.) de 8-6-1964 — AVANY MARIA FERREIRA DOS SANTOS, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 11 (F.M.) de 8-6-1964 — JULINDA MACIEL LINS, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 12 (F.M.) de 8-6-1964 — LÚCIA MARIA DA SILVA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 13 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DAS GRAÇAS DIAS FERREIRA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 14 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ ALVES DA SILVA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 15 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ CAVALCANTI DUARTE, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 16 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DO SOCORRO ALENCAR, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 17 (F.M.) de 8-6-1964 — SEVERINA ZILDA PINTO, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 18 (F.M.) de 8-6-1964 — TERESINHA DE MOURA BELLO, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 19 (F.M.) de 8-6-1964 — JOÃO FRANCISCO DA SILVA, no cargo de Barbeiro, N. 5-A. Cód. A-505, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 20 (F.M.) de 8-6-1964 — MIRIAN KELNER, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 21 (F.M.) de 8-6-1964 — MURILO ARRAES DE ALENCAR, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 22 (F.M.) de 8-6-1964 — MILTON CYRENO GONÇALVES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 23 (F.M.) de 8-6-1964 — MERALDO ZISMAN, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 24 (F.M.) de 8-6-1964 — MYRIAM DE LIMA CAVALCANTI, no cargo de Bibliotecário, N. 12-A. Cód. EC-101, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 25 (F.M.) de 8-6-1964 — CECÍ ALMEIDA BERES, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 26 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSELINO DE MELO JUCÁ, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 27 (F.M.) de 8-6-1964 — MIGUEL JOHN ZUMAETA

DOHERTY, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 28 (F.M.) de 8-6-1964 — WILSON FARIAS DA SILVA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 29 (F.M.) de 8-6-1964 — ISRAEL OCCENSTEIN, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 30 (F.M.) de 8-6-1964 — JAYME CÉSAR DE FIGUEIREDO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 31 (F.M.) de 8-6-1964 — IGEVAL DE CERQUEIRA PAES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 32 (F.M.) de 8-6-1964 — FLÁVIO RUBEM ACIOLY CAMPOS, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 33 (F.M.) de 8-6-1964 — EDITE DA ROCHA CORDEIRO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 34 (F.M.) de 8-6-1964 — BERTOLDO KRUSE GRANDE DE ARRUDA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 35 (F.M.) de 8-6-1964 — ARMANDO ETELVINO DE CARVALHO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 36 (F.M.) de 8-6-1964 — ARISTIDES DE PAULA GOMES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16 Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 37 (F.M.) de 8-6-1964 — ANTÔNIO AURELIANO DA SILVA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 38 (F.M.) de 8-6-1964 — ALCÊDO GOMES DA SILVA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA

N.º 39 (F.M.) de 8-6-1964 — ALBINO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 40 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA ISABEL DE AZEVEDO MELO, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 41 (F.M.) de 8-6-1964 — OSANAM DE OLIVEIRA, no car-

go de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 42 (F.M.) de 8-6-1964 — NEIDE MARIA FREIRE FERRAZ, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 43 (F.M.) de 8-6-1964 — ZILVANIR DE OLIVEIRA MELO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 44 (F.M.) de 8-6-1964 — SEMIRAMIS DE OLIVEIRA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 45 (F.M.) de 8-6-1964 — CLÉIA BRASILEIRO PIMENTEL, no cargo de Aux. de Pesq., N. 15. Cód. EC-704, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 46 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA HELENA DE MOURA LEITE, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 47 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DA CONCEIÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE MELO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 48 (F.M.) de 8-6-1964 — LENIRA DA SILVA FERNANDES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 49 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ CARVALHO FERREIRA DA SILVA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 50 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ NICOLAU DE MELLO CHEQUER, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 51 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ CONSTANTINO DA SILVA JÚNIOR, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 52 (F.M.) de 8-6-1964 — JOÃO ABSALÃO DA SILVA FILHO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 53 (F.M.) de 8-6-1964 — ADERBAL ZEFERINO VIEIRA DE MELO — no cargo de Aux. Fisioterapia, N. 10. Cód. P-1.725, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 54 (F.M.) de 8-6-1964 — ANTÔNIO SERRA RODRIGUES DA CUNHA, no cargo de Aux. Fisioterapia, N. 10. Cód. P-1.725, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 55 (F.M.) de 8-6-1964 — CERIZE MAIA RÊGO, no cargo de Aux. Fisioterapia, N. 10. Cód. P-1.725, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 56 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA AMÉLIA MOTA AMADO, no cargo de Nutricionista, N. 13. Cód. P-1.902, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 57 (F.M.) de 8-6-1964 — ELZA MARIA PONTES DE FREITAS, no cargo de Nutricionista, N. 13. Cód. P-1.902, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 58 (F.M.) de 8-6-1964 — LÚCIA REYNALDO MAIA ALVES, no cargo de Tradutor, N. 16-B. Cód. P-2.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 59 (F.M.) de 8-6-1964 — BELLA FERMAN BOUQVAR, no cargo de Assist. Social,. N. 17. Cód. TC-1.301, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 60 (F.M.) de 8-6-1964 — MYRIAN PEREIRA PIO DOS SANTOS. no cargo de Assist. Social. N. 17. Cód. TC-1.301, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 61 (F.M.) de 8-6-1964 — CARLOS HERMANO MAYER, no cargo de Médico, N. 17-A. Cód. TC-801, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 62 (F.M.) de 8-6-1964 — LEÔNIDAS DO ESPÍRITO SANTO SARAIVA, no cargo de Veterinário, N. 17. Cód. TC-1.001, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 63 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA, no cargo de Agente Social. N. 10. Cód. P-1.901, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 64 (F.M.) de 8-6-1964 — CLOTILDE CUNHA MORAES, no cargo de Desenhista, N. 12-A. Cód. P-1001, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 65 (F.M.) de 8-6-1964 — RUY DE MEDEIROS CUNHA, no cargo de Desenhista. N. 12-A. Cód. P-1001, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 66 (F.M.) de 8-6-1964 — WALTER MOTA COUTO, no cargo de Desenhista. N. 12-A. Cód. P-1001, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 67 (F.M.) de 8-6-1964 — DAVINA NUNES DE BARROS, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 68 (F.M.) de 8-6-1964 — IRACEMA ANDRÉ DO NASCIMENTO, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 69 (F.M.) de 8-6-1964 — LUIZA QUIRINO DOS SANTOS, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 70 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ MESSIAS DA SIL-

VA, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 71 (F.M.) de 8-6-1964 — ANA IRISNETE DE ALMEIDA, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 72 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ PINHEIRO DA CUNHA ANDRADE, no cargo de Aux. Enf., N. 8-A. Cód. P-1.702, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 73 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ CARLOS MARQUES MEDEIROS, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 74 (F.M.) de 8-6-1964 — FRANCISCO GOMES DOS SANTOS, no cargo de Aux. de Medição, N. 6. Cód. P-1.206, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 75 (F.M.) de 8-6-1964 — CLEUSA PIMENTEL ZAPPALÁ, no cargo de Aux. de Pesq., N. 15. Cód. EC-704, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 76 (F.M.) de 8-6-1964 — RUY BASTOS DE MEDEIROS, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 77 (F.M.) de 8-6-1964 — JANES NEVES, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 78 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA AUXILIADORA GONÇALVES LAPA, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 79 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DA CONCEIÇÃO ALBUQUERQUE DE PAULA LOPES, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 80 (F.M.) de 8-6-1964 — ITAN VASCONCELOS PEREIRA, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 81 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ AARÃO MARTINS DE CARVALHO, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 82 (F.M.) de 8-6-1964 — EDMAR JOSÉ GUIMARÃES VICTOR, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 83 (F.M.) de 8-6-1964 — CARLOS PIRES DE FREITAS, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1.501, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 84 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA ANDRADE DE CASTRO

LEÃO — no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 85 (F.M.) de 8-6-1964 — RITA BRITO DE MENEZES, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 86 (F.M.) de 8-6-1964 — ADEILDO SANTOS DE SANTAN, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 87 (F.M.) de 8-6-1964 — ANTÔNIO JOSÉ DE BRITO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.603, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 88 (F.M.) de 8-6-1964 — CARMELITA PEREIRA DA SILVA CABRAL, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 89 (F.M.) de 8-6-1964 — EULINA DE LIMA BRITO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 90 (F.M.) de 8-6-1964 — HELENA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 91 (F.M.) de 8-6-1964 — LUZIANA LOPES DOS SANTOS, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 92 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DO CARMO SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 93 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ COÊLHO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 94 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DAS DORES FARIAS DE BRITO, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 95 (F.M.) de 8-6-1964 — MARINA LUCAS DA SILVA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 96 (F.M.) de 8-6-1964 — MARINETE DANTAS, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 97 (F.M.) de 8-6-1964 — SÔNIA MARIA BEZERRA, no cargo de Atendente, N. 7. Cód. P-1.703, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 98 (F.M.) de 8-6-1964 — CACILDA ROLIM DE ALMEIDA, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 99 (F.M.) de 8-6-1964 — CARMELITA MOREIRA BARROS, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 100 (F.M.) de 8-6-1964 — ENIDE ALBUQUERQUE ROCHA, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 101 (F.M.) de 8-6-1964 — VALDECI BAIA DA ROCHA SALES, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 102 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA APARECIDA DOS SANTOS, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 103 (F.M.) de 8-6-1964 — RISALVA VASCONCELOS, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 104 (F.M.) de 8-6-1964 — ROSA MARIA PEREL SIMÕES, no cargo de Enfermeiro, N. 17-A. Cód. TC-1.201, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 105 (F.M.) de 8-6-1964 — MANOEL DA SILVA CAVALCANTI, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 106 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DO SOCORRO ARAÚJO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 107 (F.M.) de 8-6-1964 — MIGUEL VELOSO DA CRUZ, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 108 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 109 (F.M.) de 8-6-1964 — EDVALDO RAMOS DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 110 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ FERREIRA DE MÉLO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 111 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 112 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ PAULINO VENTURA RAMOS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 113 (F.M.) de 8-6-1964 — LINDALVA GUSMÃO LÔBO,

no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 114 (F.M.) de 8-6-1964 — ALAÍDE DANTAS DA SILVA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 115 (F.M.) de 8-6-1964 — IVETE DA SILVA SANTOS, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 116 (F.M.) de 8-6-1964 — LUZIANA BERNARDO DA SILVA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 117 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA ISABEL DO NASCIMENTO, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 118 (F.M.) de 8-6-1964 — SEVERINO JOAQUIM DE SANTANA, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 119 (F.M.) de 8-6-1964 — ANASTÁCIA PEREIRA MENDES, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 120 (F.M.) de 8-6-1964 — EDLA FIGUEIREDO DA COSTA LIMA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 121 (F.M.) de 8-6-1964 — ELIEZER MARTINS DE LIMA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 122 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DO CARMO DE SOUZA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 123 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA JOSÉ SILVA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 124 (F.M.) de 8-6-1964 — NEIDE DE SOUZA MELO, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 125 (F.M.) de 8-6-1964 — NILZA MARIA DA SILVEIRA, no cargo de Téc Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 126 (F.M.) de 8-6-1964 — NÍVEA MAIA DE VASCONCELOS, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 127 (F.M.) de 8-6-1964 — PEDRO DO CARMO TURIANO,

no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 128 (F.M.) de 8-6-1964 — ZULEIDE CAVALCANTI PORTELA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 129 (F.M.) de 8-6-1964 — MAGALY RIBEIRO PRADO, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 130 (F.M.) de 8-6-1964 — GOTTFRIED URBEN FILHO, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 131 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA ALICE DE MEDEIROS ALBUQUERQUE, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 132 (F.M.) de 8-6-1964 — AMÉLIA ALVES DA SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 133 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ CAVALCANTI DE ARAÚJO, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 134 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSELITA MARTINS COSTA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 135 (F.M.) de 8-6-1964 — JÚLIA OLIVEIRA DA SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 136 (F.M.) de 8-6-1964 — LUIZ FRANCISCO DE SOUZA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 137 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA ANTONIETA SÁ E SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 138 (F.M.) de 8-6-1964 — MARIA DE JESUS LARANJEIRAS, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 139 (F.M.) de 8-6-1964 — NEY JOSÉ FERREIRA GOMES, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 140 (F.M.) de 8-6-1964 — FERNANDO DE LIRA VENTURA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. 1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 141 (F.M.) de 8-6-1964 — JOSÉ THALES DE CASTRO

LIMA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. 1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 142 (F.M.) de 8-6-1964 — VICTORINO SPINELLI TOSCANO BARRETO, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 143 (F.M.) de 8-6-1964 — GASTÃO VELLOSO DE OLIVEIRA, no cargo de Fotógrafo, N. 9-A. Cód. P-502, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

N.º 144 (F.M.) de 8-6-1964 — MOACIR JOSÉ COSTA, no cargo de Fotógrafo, N. 9-A. Cód. P-502, lotado na FACULDADE DE MEDICINA.

FACULDADE DE DIREITO

N.º 3 (F.D.) de 10-12-1963 — LÍGIA DE OLIVEIRA GUEDES ALCOFORADO, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 4 (F.D.) de 10-12-1963 — FRANCELINA CORREIA DE ARAÚJO, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 5 (F.D.) de 10-12-1963 — ISAIAS ALVES PEREIRA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 6 (F.D.) de 10-12-1963 — GILBERTO AZEVÊDO WANDERLEY, no cargo de Insp. Alunos. N. 9-A. Cód. EC-204, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 7 (F.D.) de 10-12-1963 — JOÃO CECÍLIO DA SILVA, no cargo de Insp. Alunos, N. 9-A. Cód. EC-204, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 8 (F.D.) de 10-12-1963 — DJACÍ ALVES FALCÃO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 9 (F.D.) de 10-12-1963 — JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 10 (F.D.) de 10-12-1963 — LUIZ PANDOLFI, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 11 (F.D.) de 10-12-1963 — MICKEL SAVA NICOLOFF, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 12 (F.D.) de 10-12-1963 — AUGUSTO DE SOUZA DUQUE, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 13 (F.D.) de 10-12-1963 — JOSÉ DIONÍZIO MENDES, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 14 (F.D.) de 10-12-1963 — MÁRIO PIRES DA COSTA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 15 (F.D.) de 10-12-1963 — LUCILA MACÁRIO DOS SANTOS, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 16 (F.D.) de 10-12-1963 — SEVERINO LOPES DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 17 (F.D.) de 10-12-1963 — JULIO MAURICIO GONÇALVES DOS SANTOS, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

N.º 18 (F.D.) de 17-7-1964 — ROBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na FACULDADE DE DIREITO.

INSTITUTO DE QUÍMICA

N.º 1 (I.Q.) de 10-12-1963 — DÉLIO MOURA XAVIER DE MORAIS, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 2 (I.Q.) de 10-12-1963 — ESMERALDINA SOLANGE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 3 (I.Q.) de 10-12-1963 — JERÔNIMO BENEDITO DOS SANTOS, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 4 (I.Q.) de 10-12-1963 — JOSÉ OLIVEIRA BRITO, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 5 (I.Q.) de 10-12-1963 — MARIA DAS GRAÇAS GONÇALVES WANDERLEY, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 6 (I.Q.) de 10-12-1963 — AIRTON FRANCISCO ALVES, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 7 (I.Q.) de 10-12-1963 — JOAQUIM TRIBUTINO DOS SANTOS, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 8 (I.Q.) de 10-12-1963 — JOSÉ MARIANO DA COSTA, no

cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 9 (I.Q.) de 10-12-1963 — ANTÔNIO JOSÉ DE MELO, no cargo de Serviçal, N. 5-A. Cód. GL-102, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 10 (I.Q.) de 10-12-1963 — MANOEL FELIZ DO NASCIMENTO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 11 (I.Q.) de 10-12-1963 — MARIA HELENA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, no cargo de Tradutor, N. 14-A. Cód. P-2201, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 12 (I.Q.) de 10-12-1963 — ED PASCHOAL CARRAZZONI, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1501, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 13 (I.Q.) de 10-12-1963 — IRACEMA FIQUENE GALVÃO, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1501, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

N.º 14 (I.Q.) de 10-12-1963 — MARTHA MARIA COIMBRA WANDERLEY, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1501, lotado no INSTITUTO DE QUÍMICA.

INSTITUTO DE GEOLOGIA

N.º 1 (I.G.) de 13-7-1964 — LUIZ CARNEIRO DA COSTA, no cargo de Fotógrafo, N. 9-A. Cód. P-502, lotado no INSTITUTO DE GEOLOGIA.

N.º 2 (I.G.) de 13-7-1964 — ROQUE DA SILVA TÔRRES, no cargo de Desenhista, N. 12-A. Cód. P-1001, lotado no INSTITUTO DE GEOLOGIA.

N.º 3 (E.G.) de 10-12-1963 — ANA LÚCIA DE CASTRO MAIA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A, Cód. P-1601, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 4 (E.G.) de 10-12-1963 — JORGE DE AZEVEDO RODRIGUES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 5 (E.G.) de 10-12-1963 — FRANCISCO DAS CHAGAS PINTO COELHO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 6 (E.G.) de 10-12-1963 — MARIA DO SOCORRO ADUSUMILLI, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 7 (E.G.) de 10-12-1963 — MARCELO COIMBRA DE CASTRO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 8 (E.G.) de 10-12-1963 — PAULO MENDES DE OLIVEIRA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE ENGENHARIA.

N.º 9 (E.G.) de 10-12-1963 — PEDRO GOMES DE MELO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 10 (E.G.) de 10-12-1963 — RAMON NÓBREGA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 11 (E.G.) de 10-12-1963 — RAQUEL CALDAS LINS, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 12 (E.G.) de 10-12-1963 — RUBEM QUEIROZ COBRA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 13 (E.G.) de 10-12-1963 — SÉRGIO TAVARES, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 14 (E.G.) de 10-12-1963 — VALNÊ XAVIER PEREIRA, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 15 (E.G.) de 10-12-1963 — PAULO DA NÓBREGA COUTINHO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 16 (E.G.) de 10-12-1963 — JOAQUIM CÉSAR MARINHO FALCÃO, no cargo de Almoxarife, N. 14-A. Cód. AF-101, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 17 (E.G.) de 10-12-1963 — ARISTÓTELES DA SILVA BARROS, no cargo de Armazenista, N. 8-A. Cód. AF-102, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 18 (E.G.) de 10-12-1963 — ANA VALENÇA RODRIGUES, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 19 (E.G.) de 10-12-1963 — CREMILDA DE MÉLO FONTES, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 20 (E.G.) de 10-12-1963 — DÓRIS NEVES DA SILVA MARQUES, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 21 (E.G.) de 10-12-1963 — JUSTINO JOSÉ VAZ DE OLIVEIRA FILHO, no cargo de Of. de Adm., N. 12-A. Cód. AF-201, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 22 (E.G.) de 10-12-1963 — EVALDA CARVALHO, no car-

go de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 23 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ GERALDO SILVEIRA, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 24 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ OTÁVIO VASCONCELOS, no cargo de Escriturário, N. 8-A. Cód. AF-202, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 25 (E.G.) de 10-12-1963 — MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS CALMON DE OLIVEIRA CABRAL, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 26 (E.G.) de 10-12-1963 — SÔNIA MARIA NUNES DE SOUZA, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 27 (E.G.) de 10-12-1963 — VERA EUGÊNIA CHAVES, no cargo de Escr.-Datil., N. 7. Cód. AF-204, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 28 (E.G.) de 10-12-1963 — FELISBERTO ALVES BANDEIRA, no cargo de Carpinteiro, N. 8-A. Cód. A-601, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 29 (E.G.) de 10-12-1963 — MANOEL LOPES DE LIMA, no cargo de Mec. Mot. à Comb., N. 8-A. Cód. A-1105, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 30 (E.G.) de 10-12-1963 — FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 31 (E.G.) de 10-12-1963 — JARMIREZ JOAQUIM DOS SANTOS, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 32 (E.G.) de 10-12-1963 — JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 33 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ AMARO DA SILVA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 34 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ ROMILDO DE OLIVEIRA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 35 (E.G.) de 10-12-1963 — RUI BARBOSA LIMA, no cargo de Motorista, N. 8-A. Cód. CT-401, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 36 (E.G.) de 10-12-1963 — MARLUCY GARCIA FARRA-

PEIRA, no cargo de Bibliotecário, N. 12-A. Cód. EC-101, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 37 (E.G.) de 10-12-1963 — LÚCIA MARIA DE HOLANDA PIMENTEL, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 38 (E.G.) de 10-12-1963 — MARGARIDA MARIA DE ANDRADE MATHEUS DE LIMA, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 39 (E.G.) de 10-12-1963 — MOACIR FIRMINO DA VEIGA, no cargo de Aux. de Bibl., N. 7. Cód. EC-102, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 40 (E.G.) de 10-12-1963 — SEVERINO ERNESTO DO RÊGO, no cargo de Zelador, N. 7-A. Cód. GL-101, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 41 (E.G.) de 10-12-1963 — ANTÔNIO LOPES DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 42 (E.G.) de 10-12-1963 — IRAMON JOSÉ DA SILVA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 43 (E.G.) de 10-12-1963 — JOÃO MANOEL DE LIMA, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 44 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ PEREIRA DE CASTRO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 45 (E.G.) de 10-12-1963 — LINDOVALDO ALEXANDRE DO MONTE, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 46 (E.G.) de 10-12-1963 — LUIZ GONZAGA GOMES, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 47 (E.G.) de 10-12-1963 — MANOEL SEVERINO DE ALENCAR FILHO, no cargo de Servente, N. 5. Cód. GL-104, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N. 48 (E.G.) de 10-12-1963 — ANGELO LABANÇA ALBANES, no cargo de Porteiro, N. 9-A. Cód. GL-302, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 49 (E.G.) de 10-12-1963 — ANIDIO ALVES FEITOSA, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 50 (E.G.) de 10-12-1963 — SEBASTIÃO FLORÊNCIO DA

SILVA, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 51 (E.G.) de 10-12-1963 — FRANCISCO DE ASSIS XAVIER BARBOSA, no cargo de Aux. de Port., N. 7-A. Cód. GL-303, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 52 (E.G.) de 10-12-1963 — MANUEL ALBUQUERQUE NASCIMENTO, no cargo de Desenhista, N. 12-A. Cód. P-1001, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 53 (E.G.) de 10-12-1963 — ANTÔNIO AURÉLIO DE OLIVEIRA VENTURA, no cargo de Aux. Desenhista, N. 12. Cód. 1002, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 54 (E.G.) de 10-12-1963 — ARIOVALDO ARRUDA CORRÊA, no cargo de Téc. Laboratório, N. 12-A. Cód. P-1601, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 55 (E.G.) de 10-12-1963 — JADIEL DA CUNHA E SILVA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 56 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ CARNEIRO DA CUNHA, no cargo de Laboratorista, N. 8-A. Cód. P-1602, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 57 (E.G.) de 10-12-1963 — ADALBERTO FERREIRA CANHA, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 58 (E.G.) de 10-12-1963 — ANTÔNIO MOTTA DE SOUZA BARBOSA, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 59 (E.G.) de 10-12-1963 — ARÃO HOROWITZ, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 60 (E.G.) de 10-12-1963 — IVAN DE MEDEIROS TINOCO, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 61 (E.G.) de 10-12-1963 — JAIME DE AZEVÊDO GUSMÃO FILHO, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 62 (E.G.) de 10-12-1963 — JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 63 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ FERNANDO DE MÉLO RODRIGUES, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 64 (E.G.) de 10-12-1963 — JOSÉ JORGE SEIXAS, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 65 (E.G.) de 10-12-1963 — PAULO JOSÉ DUARTE, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 66 (E.G.) de 10-12-1963 — ROMILDA CORDEIRO PESSÔA, no cargo de Ass. Ens. Sup., N. 17. Cód. EC-503, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 67 (E.G.) de 10-12-1963 — ABELCI DANIEL DE ASSIS, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 68 (E.G.) de 10-12-1963 — AROLDO ALVES DE MELO, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 69 (E.G.) de 10-12-1963 — CARLOS ALBERTO DE MENÊZES JÚNIOR, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

N.º 70 (E.G.) de 10-12-1963 — FRANCISCO CARDOSO GOMES DE MATOS, no cargo de Instr. Ens. Sup., N. 16. Cód. EC-504, lotado na ESCOLA DE GEOLOGIA.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

N.º 19 (F.O.) de 13-7-1964 — REGINALDO REGIS DE MELO SILVA, no cargo de Pesquisador, N. 17-A. Cód. TC-1501, lotado na FACULDADE DE ODONTOLOGIA.